

# DECRETADA A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS (TEXTO NA 2a. PAGINA)

## MAIORES FACILIDADES PARA EMPRESTIMOS AOS EXTRANUMERARIOS MUNICIPAIS (Ver 2a. pagina)

# FALA O PRESIDENTE AO POVO BRASILEIRO

Há mais de quinze anos o eleitorado não escolhe governos estaduais, e isso explica incertezas e sobressaltos da hora presente — Com o pleito voltará a confiança — E' preciso defender a Constituição e o sentido democrático da vida nacional, resistindo ao totalitarismo — O Partido Comunista não é fiel à soberania da Pátria

TENDO em vista as eleições que se aproximam, o Presidente da República, General Eurico Dutra, concedeu à imprensa, ontem, uma importante entrevista na qual focaliza não somente a alta significação do pleito como reafirmação necessária das tendências democráticas do povo brasileiro, mas também alguns aspectos que nos vêm apresentando estes últimos dias da campanha. As palavras do Chefe de Estado, que é um homem do povo elevado à magistratura suprema por seus propositos militares e pela maior votação já alcançada em nossa História, e ao mesmo tempo, graças ao seu posto atual e à sua longa experiência em cargos da máxima responsabilidade, um perfeito conhecedor das verdadeiras condições da situação interna e exterior, devem ser lidas e bem compreendidas por toda a Nação brasileira. Elas representam, assim, um preciso estudo para o dia, por meio do qual o conhecimento e a livre concorrência e a defesa das nossas instituições dentro da moldura democrática, como uma sólida advertência contra o maior perigo que nos assalta — a saber, o surto do totalitarismo bolchevista, confusamente disfarçado do sentimento patriótico e resuscitado a curvar-se ante a propensão estrangeira.

Damos a seguir o texto das questões e das respostas que constituem a entrevista, que começou por uma referência à nomeação do novo interventor federal no Rio Grande do Norte:

— Foram os acontecimentos do município de Pedro Velho, no Estado do Rio Grande do Norte, que determinaram a demissão do Interventor Federal?

— O que o Governo quis foi colocar aquele Estado sob uma administração estranha aos interesses locais, de sorte que ninguém possa ter dúvidas acerca do resultado das urnas. O Governo faz questão de eleições livres, e de que haja amplas garantias na propaganda e na realização do pleito.

E' preciso reaprender a andar com firmeza — Crê V. Excia., que o próximo domingo eleitoral transcorra em paz e de maneira normal?

— Faz dez anos que os Estados não exercem a faculdade de escolher os próprios governantes. Os últimos governadores escolhidos o foram pelo processo indireto. E pelo processo direto, com a participação do eleitorado, faz mais de quinze anos que os urnas não indicam os governos estaduais. Depois de tão longo hiato, — é natural que haja incertezas, temores e sobressaltos. Mas é preciso resistir.

Presidente Eurico Gaspar Dutra

### RETORNA AO SEU POSTO O EMBAIXADOR DO URUGUAI

Regressou, ontem, a Montevideo, pelo "Colipier" da Pan American World Airways, o sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai e que aqui chegara há uma semana.

### BANHA EM TODAS AS FEIRAS-LIVRES

A PARTIR DO DIA 15, SERÁ ENTREGUE AO CONSUMO PÚBLICO

O Chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de

Agricultura comunica à população que, do próximo dia 15 em diante, todas as feiras livres da cidade passarão a receber, diariamente, banha em pacotes de 1 quilo para ser vendida a razão de Cr\$ 12,00 o quilo, na conformidade do acordo com os produtores riograndenses.

Os Mercados regionais receberão igualmente, banha do mesmo acondicionamento, para ser vendida pelo mesmo preço.

O Serviço de Distribuição tem tido conhecimento de que não se a banha, como também o charque, estão sendo vendidos por preços superiores aos tabelados, e, em consequência, a população que nas feiras livres e mercados devem vigiar os seguintes preços:

Banha em pacote	Cr\$ 12,00
" a granel	Cr\$ 12,50
" em latas de 2	Cr\$ 13,00
quilos	Cr\$ 26,00
Charque	Cr\$ 9,50

Qualquer majoração de preços verificada deve ser levada ao conhecimento dos fiscais da municipalidade.

### A VISITA DE ANTHONY EDEN AO BRASIL

O estadista britânico deverá chegar ao Rio dentro de alguns dias

O Brasil receberá, dentro em pouco, a visita de um dos mais notáveis estadistas britânicos. Muito antes da irrupção do último conflito mundial, já o nome de Anthony Eden era popular em toda a Europa, onde suas atividades políticas, sua elegância de atitudes e sua forma impecável de falar, lhe haviam ganhado merecido renome.

A situação que desenvolveu durante a guerra recém-fimada, como membro do Partido Conservador, no gabinete chefiado por Winston Churchill, a princípio como Secretário de Estado para os Domínios e sucessivamente como Ministro da Guerra e do

Exterior, consolidaram sua fama de estadista de larga visão política.

Nascido em 12 de Junho de 1897, fez seus estudos em Eton e Oxford, especializando-se no conhecimento dos idiomas orientais que versa correntemente. Serviu na primeira guerra mundial, de 1915 a 1919, como Capitão do Real Corpo de Canhões e mais tarde como Major, integrando o corpo de oficiais da Divisão Spennymoor, aquartelada em Durham, em 1922.

As várias etapas de sua carreira política, incluída virtualmente em 1925, quando tomou parte na

(Conclui na 2ª pag.)

# A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Segunda-feira, 13 de Janeiro de 1947

NÚMERO 1.667

Diretor: ERNANI REIS

Gerente: ALMERIO RAMOS

Empresa A NOITE

Redação, Administração e

Officinas: Praça Mauá, 7

## GOVERNO MILITAR NO PARAGUAI

Morinigo proclama o estado de sítio e assume o comando de todas as forças armadas — Proibidas as reuniões políticas — Declarado "fora da lei" o Partido Liberal, o maior do país — "Complot" anarquista-comunista — Rechaçados os rebeldes pela polícia — Preso o coronel Franco e outros líderes febristas — A crise foi originada pela disputa por um ministério recentemente criado

ASSUNÇÃO, 13 (R.) — Foi decretado o estado de sítio em todo o país e o presidente, general Higinio Morinigo, assumiu o comando de todas as forças armadas. Preparou-se a organização de um novo gabinete, composto exclusivamente de elementos militares.

Reina grande tensão entre os partidos políticos, cuja totalidade está sendo aos poucos proibida de

participar da campanha eleitoral. A opinião geral é a de que, com a medida de hoje, Morinigo logrou desferir o golpe de morte nas eleições que deviam ter lugar proximamente.

Proibidas as reuniões de mais de três pessoas

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — O presidente Morinigo anunciou a

descoberta de um complot subversivo, organizado por "grupos anarquistas relacionados com o comunismo", e implantou o estado de sítio no país pelo prazo de 30 dias.

O chefe de Polícia, major Rogelio Benítez, informou por sua vez que à noite passada grupos comunistas atacaram a polícia, que repeliu o ataque.

Durante a refrega, foi morto um

elemento comunista não identificado.

Ainda não foi formado o novo Gabinete em substituição do governo que renunciou sábado à noite.

A cidade apresenta um aspecto normal, embora se note a presença de elevado número de agentes policiais armados de fuzis, vendendo.

(Conclui na 2ª pag.)



General Morinigo

## "HEIL KABUS!"

A NOVA SAUDAÇÃO NAZISTA — O "FUEHRER EM POTENCIAL" QUER ORGANIZAR O IV REICH, CONSTRUIR OUTRA CHANCELERIA E NOMEAR A PROGENITURA COMO "LIDER DAS MULHERES GERMÂNICAS"

STUTTGART, 13 (R.) — Siegfried Kabus, acusado de ter chefiado os assaltos a bombas perpetrados contra os tribunais de desnazificação, os distritos policiais e os aquartelamentos militares desta cidade, desafiou a saudação "Heil Kabus!" (em substituição ao "Heil Hitler!") e planejou organizar o IV Reich Alemão, do qual seria o Chanceler. Esses fatos foram revelados hoje, durante o julgamento de onze alemães acusados de terem tomado parte nos incidentes acima referidos.

(Conclui na 2ª página)

## PACTO DE DEFESA INTER-AMERICANA

FALA A IMPRENSA O SR. SANTAMARIA, EX-EMBAIXADOR DA COLOMBIA NOS ESTADOS UNIDOS — ASSINATURA NA CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO — MOVIMENTO PRÓ-ARGENTINA DE SENADORES AMERICANOS

WASHINGTON, 13 (A. F. P.)

O embaixador da Colômbia, Fanz de Santamaria declarou hoje à imprensa que pensa ser possível para as 21 repúblicas americanas, assinar em breve um pacto de defesa inter-americana que julga indispensável. O embaixador da Colômbia recebeu o repórter da France Presse quando fazia os preparativos para voltar a Bogotá onde assumirá o posto de Secretário da Guerra.

Santamaria declarou que considerava as declarações do antigo Secretário de Estado Byrnes e as do senador Vandenberg, de Cleveland, como um anúncio para um bom próximo acordo neste sentido.

Sabe-se que a Colômbia é particularmente anti-popular da lei de Truman que visa reformar o armamento das repúblicas latino-americanas pelos moldes empregados

nas forças armadas dos Estados Unidos.

Esta uniformização só poderia ser começada depois da assinatura do pacto de defesa, que se re-

lará no decorrer de uma conferência especial convocada no Rio.

O embaixador americano em Buenos Aires, George Messersmith, opinou, segundo os meios

bem informados, que a Argentina já cumpriu 50 por cento dos compromissos anti-nazistas que tomou em Chapultepec, e considera que

(Conclui na 2ª página)

## "E' UM ABSURDO!"

DIZEM, NA FILA DA PRAÇA MAUÁ, OS PASSAGEIROS DO ÔNIBUS 28 — SERÁ SUPRIMIDA AMANHÃ A LINHA MAUÁ-MUDA



Passageiros da "Linha 28" falam à reportagem de "A MANHÃ"

O comunicado da Prefeitura era laconico: "Será suprimida a linha Mauá-Muda, 28, a partir do dia 15." Amanhã, portanto.

Nossa reportagem esteve ali naquela fila da praça Mauá, para ouvir a opinião dos prejudicados, os passageiros que diariamente tomam o ônibus, depois de uma longa espera, e agora — em pleno instante em que a falta de condução para todos os cantos da cidade é uma calamidade — vêem a retirada do "28" indignados.

Todos revoltados

Ao transmitirmos a nova medida anti-popular da Light, cada passageiro, que esperava a condução, dizia um "oh!"... prolongado e insatisfeito.

O primeiro da fila era o engenheiro Uchôa que declarou: — Estou indignado com a medida que o senhor me acaba de transmitir. Danado e com ven-

tade de brigar com todo mundo, depois dessa informação. Será possível que logo agora a companhia canadense tomou essa medida, quando tanta dificuldade de condução é notória na cidade?

Outro que esperava condução: O advogado Guilherme Gomes Carneiro, também desaprovou a medida, com indignação.

— Era só o que faltava para as dificuldades da vida de hoje.

(Conclui na 2ª pag.)

## Vultosa apreensão de Maconha!

"Erva da morte" — "Fuma" por esporte... — Cr\$ 400,00 por uma "porção" — 20 quilos em duas malas — A carga sinistra veio de Aracaju, a bordo do navio "Propriá" — Sensacional diligência da Secção de Tóxicos da D. C. D.



Os vendedores da morte: Renato Duarte e Elton Cordeiro da Fonseca, ladeados pelo detetive Arquimedes e o investigador Althertino

E o corpo trêmulo, o suor pegado, viscoso, cobre toda a superfície da epiderme do desgraçado que, por uma fraqueza ou fanfarronada se deixou envolver

e possui gradativamente pelo terrível vício de aspirar o "fuma" da erva da morte. "Maconha! Maconha!", todo o seu organismo se deixou envolver

"dose" de que, jamais, poderá se libertar — está perdido!

ESPECTACULAR DILIGENCIA

A secção de tóxicos da Delegacia

(Conclui na 2ª pag.)



## CURIOSIDADES



**EM BREVE SERAO**  
POSTAS A DISPOSICAO DO PUBLICO  
AS NOVAS COLAS PLASTICAS  
INVENTADAS DURANTE A GUERRA.  
ESTES ADESIVOS, FACIS DE APLICAR, SAO FORTISSIMOS, FLEXIVEIS  
E IMPERMEAVEIS. COLAM TODOS  
OS OBJETOS SOLIDOS CONHECIDOS.  
ASSIM COMO O METAL, A MADEIRA,  
A LOUCA, O VIDRO E A BORRACHA.

2.398

## A VERDADE SOBRE RUSSIA E O COMUNISMO

A grande força da Rússia é a sua geografia — e esta não foi criada pelo comunismo

Quanto custou ao povo russo, a experiência russa, a que a pergunta a que podemos responder satisfatoriamente no curso destes comentários.

Todos se habituaram a verificar que uma das coisas favoritas da propaganda comunista em nossos dias é o progresso industrial conseguido com a exceção dos países quinquenais. Já mostramos duas coisas: primeiro, que os planos quinquenais não possuem de socialista o comunismo. Restam apenas os apliques de métodos de uma indústria rigorosa e, nada do que isto indica em termos semelhantes à história. Em segundo lugar, seus frutos foram muito inferiores aos proclamados pela propaganda comunista e aos que os seus organizadores esperavam.

Para conseguir no entanto esses resultados, o povo russo, submetido por longos anos, e em plena paz, a um rigoroso sistema de economia de guerra, passou por sofrimentos verdadeiramente inenarráveis. Antes da execução desses planos, o regime soviético apresentava duas faces bem distintas: a principal, o período de franca revolução social, em que o poder foi exercido em nome do proletariado industrial, isto é, período de preparação da população para a revolução social, e a chamada Nova Política Econômica, ainda sob a direção de Lenin. O primeiro período foi assinalado por tremendas perturbações na vida econômica do país, consequência da completa ruína da classe agrícola. No período de Volga, cinco milhões de pessoas morreram de fome em colheitas nos métodos revolucionários postos em ação nas grandes cidades para satisfação dos teóricos do marxismo. A Nova Política Econômica, embora tenha permitido a vida dos camponeses, veio interromper aquela corrida para o abismo. Então, a Rússia tornou a assumir o seu velho caráter de país essencialmente agrícola.

Mas, essa política, fazendo com que prosperassem os camponeses e não se desenvolvesse o comércio e a terra e a economia industrial, com o tempo viria a constituir uma séria ameaça para a classe dirigente, para a burocracia instalada nas cidades. De igual modo, um país essencialmente agrícola não poderia ser uma grande potência. Por isso, veio empreender a industrialização intensiva do país, e como meio para atingir este fim, suprimindo a influência dos camponeses e retirando dos camponeses os recursos necessários à indústria, que sempre havia sido a exploração agrícola. As terras, a que a própria revolução distribuíra, foram retomadas aos camponeses, e estes se viram, de uma hora para outra, reduzidos à condição de servos do Estado. Evidente que, quando se trata de condições de vida, os interesses e as aspirações dos camponeses, principalmente daqueles que, por seu trabalho e sua diligência, haviam conseguido prosperar. Para enfrentar essa revolução natural, o governo recorreu a métodos extremos. Os camponeses foram perseguidos sem piedade, as terras violentamente confiscadas, populações inteiras transferidas de um ponto para outro, ou massacradas. Um dilúvio de fôlego e de sangue de albanes, chegou aos campos da Rússia. Os efeitos dessa loucura sanguinária não se fizeram esperar. A fome, como nos anos que precederam a Nova Política Econômica de Lenin, chegou à população. Em 1932 e 1933, mais de sete milhões de pessoas morreram de fome, e a produção agrícola baixou a níveis inferiores aos de 1931.

Do mesmo tempo que isto acontecia nos campos, a indústria, construída sobre milhões de exércitos e montes de ruínas, funcionava em condições de calamidade e de incompetência. Os maquinários, dentro das usinas, tratores e outros numerosos veículos se deterioravam por toda parte, verdadeiros cemitérios de material impróprio se estendiam através do país. Acusados de sabotagem, muitos dos que havia era incompetência e improvisação, diretores de fábricas, técnicos e operários eram enforcados, deportados e massa-

## SALONICA SOLADA PELOS GUERRILHEIROS GREGOS

Pontes e trens dinamitados, em diversas linhas, férreas — Apenas uma estrada ligando Atenas com o norte do país

ATENAS, 13 (U. P.) — Anunciou-se hoje que os guerrilheiros destruíram mais três pontes ferroviárias, isolando Salônica da Macedônia; Iugoslávia, Trácia e Turquia e atacaram também o terminal de única ferrovia que corre para o norte, a partir de Atenas.

O Ministério da Ordem Pública declarou que foram pelos ares as pontes perto do lago Doiran, na fronteira iugoslava, entre Doiran e Jauries e entre as estações de Mouries e Dovatze, enquanto os guerrilheiros colocaram minas nas proximidades para retardar os reparos.

Mais tarde, outras notícias publicadas pela imprensa disseram que uma terceira ponte foi destruída, entre Mouries e Kato, quatro milhas ao sul da fronteira iugoslava.

Em virtude de outras destruições causadas anteriormente, apenas uma linha está sendo utilizada de Atenas para o norte. Esta vai até Grávia, estação que fica a 12 milhas ao sul de Lamia.

Informações oficiais disseram que a estação de Grávia foi atacada ontem por com guerrilheiros, que mataram dois oficiais e um gendarme a bordo de um trem e pilharam os carros de passageiros.

Executados

Atenas, 13 (A. F. P.) — Dois oficiais e um soldado de polícia foram executados, um trem foi dinamitado e vários outros militares lealistas foram levados como reféns. Uma estação ferroviária foi incendiada e todos os passageiros do trem atacados foram despojados de seus haveres e objetos de valor, tudo num ataque de ampla envergadura, desfecho por um destacamento de guerrilheiros contra a estação de Brato, perto de Grávia Phitidie, no momento em que um trem procedente de Atenas chegava à mesma.

Notícia-se por outro lado que o Exército prepara uma ofensiva geral contra os destacamentos de guerrilheiros que estão operando nesta região.

“Com Afrânio Peixoto desaparece uma das figuras mais representativas do pensamento brasileiro”

Jornais portugueses referem-se à personalidade do grande escritor pátrio

LISBOA, 13 (A. F. P.) — A morte do escritor e cientista brasileiro Afrânio Peixoto, causou consternação nos meios literários, científicos e jornalísticos de Portugal.

Os jornais referem-se à personalidade do grande morto, assinalando a grande perda que seu desaparecimento representa também para Portugal, o país irmão do Brasil, de língua de tradições comuns.

“Com Afrânio Peixoto — diz o “Diário de Notícias” — desaparece uma das figuras mais representativas do pensamento brasileiro contemporâneo, personalidade vigorosa cujo talento se revelou em diversos domínios das letras e das ciências. Para os portugueses possuía Afrânio Peixoto uma especial simpatia. Sua admiração incondicional e sua grande fidelidade pelo nosso país foram sempre e cada vez mais presentes no seu espírito de vida.”

“Háramente — diz o “Seculo” — houve brasileiro que demonstrasse tanta compreensão por Portugal. “O mesmo jornal lembra que Afrânio Peixoto um dos grandes promotores da entente luso-brasileira e acrescenta: “Poucos escritores brasileiros teriam feito tanto como ele para o estreitamento dos laços de amizade entre as duas nações.”

Desaparece um grande vulto da cultura brasileira — Sua vasta obra no campo das ciências e das letras — Velado o corpo na “Casa de Machado de Assis”, de onde saiu o féretro para o cemitério de São João Batista

Eletu-se às 11 horas de ontem, o sepultamento do escritor Afrânio Peixoto, cuja morte ocorreu às 10.30 horas de domingo, em sua residência, V. rua Paissandu, n.º 149. O corpo de Afrânio Peixoto foi levado para a Academia Brasileira de Letras, onde permaneceu em câmara ardente, velado pelos seus colegas da “Casa de Machado de Assis”, desde 6 horas da manhã, até ontem. Antes de sair o féretro para o Cemitério de São João Batista, falou no Academia o seu presidente, Sr. João Neves da Fontoura.

Com a morte de Afrânio Peixoto, perde o Brasil um nome de alta expressão no mundo das ciências das letras, do campo da ciência, do Ilustre escritor publicou obras de real valor, quais sejam: “Epilepsia e Crime”, “Elementos de Medicina Legal”, “Elementos de Higiene”, tendo exercido durante vários anos a cátedra de Medicina Pública na Faculdade de Direito de São Paulo e lecionou na Faculdade de Direito da Capital, a cátedra de Medicina Legal. Como romancista, Afrânio Peixoto foi bastante querido e admirado. Sua primeira obra “A Esmola”, foi publicada em 1911; depois publicou “Fruita do Mato”, “Uma mulher”, “O Médico”, “Si-nhazinha”, “Minha Terra e Minha Gente”, etc. Em 1923 publicou “As razões do Coração”, em 1928: “Uma Mulher como as outras”, etc.

Foi ainda um colecionador de curiosidades do folclore brasileiro e da nossa literatura em “Poemas da Estrada”, “Paraboles”, “Dinamite”, “Ramo de Louro”, “Marta e Maria”, “Mistérios”, “Viagem Sentimental”, etc. O Ilustre brasileiro ocupou-se ainda com diversos programas de ensino e de educação, e obras práticas para o ensino pedagógico, como sejam: “Noções de Higiene”, “Travessia”, “Jornal Bonifácio”, “Ensinar a Ensinar”, “História da Educação”. Duas obras, entretanto são apontadas pelos críticos como sendo das mais altas e valiosas de sua obra literária e científica: “História da Literatura Brasileira” e “História da Literatura Geral”, obras que tem prestado excelente auxílio a milhares de alunos.

Como professor Afrânio Peixoto

## OS FUNERAIS DE AFRÂNIO PEIXOTO

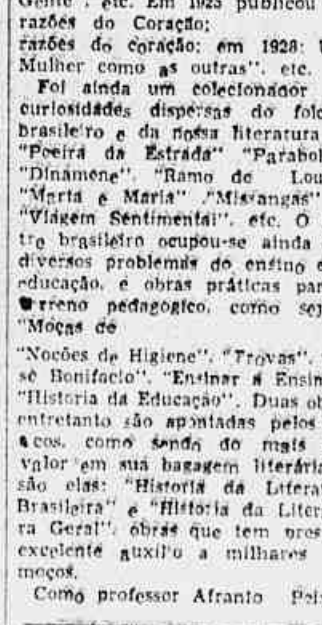
Desaparece um grande vulto da cultura brasileira — Sua vasta obra no campo das ciências e das letras — Velado o corpo na “Casa de Machado de Assis”, de onde saiu o féretro para o cemitério de São João Batista

dele um nome indelével nas Escolas por onde lecionou e no meio universitário brasileiro, pois era um professor “cansado” e sabia prender a atenção de seus alunos. A personalidade do extinto apresentava, pois, esta característica distinta: o cientista e o literato se harmonizavam em sua individualidade, em proporções marcantes de forma e assegurando-lhe um lugar de relevo no meio cultural brasileiro.

Afrânio Peixoto nasceu em 1878, em São Paulo, e faleceu em 1946, em Lisboa.

Afrânio Peixoto notabilizou-se ainda como crítico e historiador. Iniciando em 1926 sua obra sobre Camões, publicando “Diccionario do Camões”, “Diccionario dos Lusitânicos” e “Camões e o Brasil”, etc.

Pertencendo à Academia de Letras e à Academia Nacional de Medicina, Afrânio Peixoto foi também membro da Academia de Ciências de Lisboa, da Academia Portuguesa de História e da Universidade de Coimbra, de onde era doutor “Honoris Causa”. Afrânio Peixoto faleceu aos 70 anos de idade, tendo nascido na Bahia em 1878.



A REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

O sr. José Carlos Macedo Soares, interventor Federal no Estado de São Paulo, solicitou ao deputado José Armando de Azevedo para apresentar ao Governo paulista, nos funerais do acadêmico Afrânio Peixoto.

CONDOLÊNCIAS DA A. B. I.

A A. B. I. dirigiu à Academia Brasileira de Letras a seguinte mensagem de condolências: — “A Associação Brasileira de Imprensa junta-se, por meu intermédio, ao luto da Academia Brasileira de Letras provocado pelo desaparecimento de Afrânio Peixoto. Figura eminente das nossas letras, um dos grandes nomes da cultura brasileira, Afrânio Peixoto foi, por igual, jornalista de seguros méritos, contê-lo, sem dúvida, o singular título de ter dedicado à imprensa, com elevação e dignidade, temas os mais variados contribuindo para o esclarecimento da opinião pública e o prestígio do jornalismo no seio da coletividade. (Ass.) Herbert Moraes”.

## SENTARA' NA CADEIRA ELÉTRICA PELA SEGUNDA VEZ!

O CONDENADO E' UM JOVEM NEGRO DE 17 ANOS — RESISTIU A PRIMEIRA CORRENTE

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Tribunal Supremo dos E. U. S. decidiu, ontem, que o homicida negro de dezesseis anos de idade, Willie Francis, deve ser levado de novo à cadeira elétrica de Louisiana, onde o mesmo não morreu eletrocutado em 3 de Maio do ano passado.

A maioria dos juizes foi de opinião que o Estado de Louisiana não violou as garantias constitucionais nem infringiu o artigo 8º da Constituição ao electrocutar o homicida negro, apesar de não haver funcionado adequadamente a cadeira elétrica no momento da execução.

A minoria alegou inutilmente que a aplicação de duas correntes elétricas separadas equivalia a um “caso único e extraordinário”, que devia ser impedido de acordo com os precedentes constitucionais. Alegou ainda a minoria que, de outra forma, o Estado, futuramente, poderia aplicar repetidamente correntes elétricas normais a uma pessoa a que seria dada uma forma de tortura equivalente à morte e na fogueira.

Feira Industrial Italiana em Preparativos para a América Latina

ROMA, 13 (A. P.) — Os italianos estão em preparativos para enviar outra “Feira Flutuante” à América Latina.

Segundo despachos de Milão, a feira terá por objetivo convencer os compradores latino-americanos de que a Itália de após guerra pode satisfazer suas necessidades.

A feira, que deverá partir em pouco ou junho, dará importância especial aos equipamentos italianos de rádio, numa homenagem ao 50º aniversário do invento de Marconi.

Os motoristas pedem novo aumento de salários

Hoje a sessão de conciliação — O golpe dos patrões — Majoração nas passagens de ônibus

Realiza-se hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a sessão de conciliação coletiva impetrada pelo Sindicato dos Condutores Rodoviários Anexos do R. de Janeiro contra o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros.

Pleiteiam os motoristas um novo aumento nos seus salários, uma vez que o custo da vida encareceu bastante ultimamente. Não se negam, os patrões a conceder a majoração solicitada, afirmando que estão dispostos a fazê-lo, mas querem, nesse caso, aumentar também as passagens de ônibus. É mais um golpe contra a bolsa do povo.

## Intervenção no Sindicato dos Aeroaviários

Assinada a portaria ontem pelo Ministro do Trabalho — Nomeada uma junta governativa — Razões de caráter político — Situação financeira daquele órgão da defesa da classe

O ministro do Trabalho, em portaria assinada ontem, já tarde da noite, decretou a intervenção no Sindicato dos Aeroaviários.

Foi nomeada uma junta governativa que passará a gerir os destinos daquele órgão até as novas eleições, que possivelmente será marcada após o inquérito a ser feita pelos membros da junta que são três e contam para seu auxílio com um contador do Ministério do Trabalho.

As razões que determinaram a intervenção foram, além do pedido de diversos associados, os de caráter político já que, segundo os itens da portaria assinada pelo

Dr. Morvan Dias de Figueiredo, viam há muito tempo aquele Sindicato sofrendo influências de determinado Partido. Também a situação financeira foi levada em consideração, pois diversas irregularidades chegaram ao conhecimento das autoridades, especialmente

despesas que nada tinham a ver com as finalidades do Sindicato. Essa não é ainda a primeira vez que os associados pedem a intervenção, já em 1945 haviam solicitado medidas idênticas, não tendo porém sido atendidos naquela época.

## NÃO SERÁ PRORROGADO O PRAZO PARA O LICENCIAMENTO DE AUTOMOVEIS

A Prefeitura, por intermédio do Departamento de Rendas e Licenças está entregando para pagamento, as licenças de veículos, trabalho que se prolongará até 31 de fevereiro. De posse das guias, os possuidores de veículos poderão pagar-lhes em qualquer dos Distritos de Arrecadação, localizados em vários pontos da cidade. Convém salientar, que tendo sido iniciada a 2 de janeiro, a entrega das guias, portanto, de acordo com a lei, o prazo para pagamento sem multa, não será prorrogado. Além de ter sido iniciado no período legal a entrega das guias, o atual serviço é dos mais práticos, não se justificando, assim, a necessidade de prorrogação, de carros que não estiverem legais com o fisco municipal, além da multa de Cr\$ 100.00 até 10 de fevereiro, serão apreendidos.

em 1933 já estava a braços com as operações militares enquanto a Rússia dispôs ainda de quase dois meses de preparação. Terminada a guerra e quando os alemães e ingleses industriais já estão oferecendo os seus produtos a Rússia como sucedeu nos entendimentos com a Argentina oferece apenas vagas promessas ou se limita a passar suas míseras ofertas através do mundo industrializado “segredos” da produção industrial dos países “capitalistas” e “econômicos”. Até o presente momento, o único produto que a indústria soviética se mostra verdadeiramente habilitada a entregar aos consumidores são as máquinas e a propaganda sob os seus mais variados aspectos, inclusive, e principalmente, a que consiste em preparar essa nova Quinta Coluna cujas operações têm inquietado os democratas de todos os países.

Esses fatos e os planos quinquenais e os distúrbios que a vida imposta ao povo russo têm de repercutir, como repercutiram, no próprio desenvolvimento da população. A estimativa para 1933 — antes da guerra — era de 130 milhões de habitantes, era de 100 milhões de habitantes, mas as cifras reais foram somente 170 milhões. Hoje, por conseguinte, e independentemente de causas externas, um “deficit” de 20 milhões. Vinde milhões de vidas — eis o que custa, a Rússia a fazer, e despojar, o cento dos campos, o alto preço da substituição, os métodos violentos da industrialização, as perseguições, os massacres ordenados pela ditadura soviética.

Quando verificamos as condições de vida, não devemos esquecer que as perdas humanas são compensadas em grande parte pelas imensas riquezas naturais da Rússia, pela fertilidade e pela extensão do seu território, sem paralelo no mundo, assim como pelas suas condições geográficas e pelo alto de sua população. Nenhum outro país do mundo, salvo os Estados Unidos, e talvez nem mesmo estes — poderia suportar experiência semelhante. Isto, evidentemente, não é o resultado do regime soviético, pois que não foi o regime soviético que criou a geografia da Rússia.

MAJORADAS EM 45% AS TAXAS DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO PORTO PARA FAZER FACE A DESESA COM O AUMENTO DE SALÁRIOS DO PESSOAL E DOS TRABALHOS PORTUÁRIOS — TORNADA SEM EFEITO A TÁRIFA ADICIONAL — A NOVA TABELA DE ARMAZENAGEM INTERNA — REDUZIDOS OS PRAZOS — AS ISENÇÕES

O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, assinou ontem uma portaria autorizando o aumento de 45% nas taxas dos serviços portuários industriais do Porto do Rio de Janeiro. O novo acréscimo tem por finalidade fazer face às despesas com o aumento dos salários da Administração do Porto e dos serviços portuários executados por empreitada.

Na mesma portaria foi tornada sem efeito a cobrança da taxa adicional autorizada pelas portarias n.ºs 72 e 439, de 23 de fevereiro e 26 de abril de 1945.

Tabela de armazenagem

Conforme noticiamos ontem, o titular da pasta da Viação aumentou as tarifas para a armazenagem no Porto, medida que obrigou aos comerciantes a pagar as taxas de armazenagem assim a mercadorias, facilitando assim a descarga dos navios que se encontram no largo. Vê-se, pela nova tabela, que

## O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

INICIAM-SE HOJE, EM LONDRES, AS DISCUSSÕES — REPRESENTANTES DOS “QUATRO GRANDES” — A CONFERÊNCIA DE MOSCOU DARA’ A ÚLTIMA PALAVRA SOBRE AS RESOLUÇÕES TOMADAS — A 10 DE MARÇO PRÓXIMO, A REUNIÃO DOS CHANCELERES, NA CAPITAL SOVIÉTICA

LONDRES, 13 (Por Alvin Steinkopf, da A. P.) — Os delegados dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, da França, da Rússia e da Inglaterra encontram-se amanhã, terça-feira, nesta capital a fim de preparar o terreno para a redação final dos Tratados de Paz com a Alemanha e a Áustria quando já decorreram tantos meses desde a vitória na Europa.

As conclusões a que chegaram serão levadas a seus chefes, os quatro ministros, que deverão por sua vez reunir-se em Moscou, a 10 de março, para darem início ao estudo e à consideração do que deve ser feito em relação a um dos mais prementes problemas desta geração — a Alemanha.

O Sr. Bevin, titular do “Foreign Office”, dará as boas vindas aos delegados em sua primeira sessão na “Lancaster House”, no West End de Londres.

Embora os Quatro Grandes tenham que desempenhar o papel principal na redação daqueles dois Tratados, foram convidados representantes de outros dezesseis chamados “Pequenos Países”, e apresentaram suas sugestões a esses quatro delegados.

Alguns dos principais problemas

Entre os principais problemas que deverão ser examinados figuram os seguintes:

1.º — Fronteiras — A França já estabeleceu um “código de isolamento aduaneiro” do torno da linha regional caribonária de Sarre, que ela deseja integrar em sua própria economia e pleiteia ao mesmo tempo a internacionalização do RUHR e a separação da Renânia do território alemão.

A Polónia já ocupa, como integrada a seu próprio território, uma parte da Alemanha Oriental, e os Estados Unidos já declararam que não consideram permanente essa nova fronteira polono-alemã. Tanta a Polónia como a Rússia se opõem abertamente a esse ponto de vista inter-americano.

Ao que se espera a Tchecoslováquia também pedirá “correções de sua fronteira”, a custa de território alemão e austríaco.

Por outro lado, propagandistas iugoslavos vêm fazendo uma intensa campanha da reivindicação sobre a Caríntia austríaca.

A França e possivelmente a Inglaterra deverão manifestar-se a favor da restauração das fronteiras primitivas da Áustria, as mesmas de 1937.

2.º — Quem assinara os Tratados? — Parece que estão divididos as opiniões a esse respeito: uns acham que deverão ser assinados certos líderes alemães para assinalar o Tratado de Paz, ao passo que outros acham que ninguém precisará assinar pela Alemanha, a qual o Tratado será imposto.

3.º — Ocupação — Toda a questão da futura política de ocupação discordam entre si sobre vários pontos desse problema.

4.º — Reparação — Essa questão deverá dar lugar a discussões de problemas tais como a determinação de como se terá permitido à Alemanha desenvolver um comércio e uma indústria bastante para que possa pagar as suas reparações em dinheiro ou em mercadorias — se devem ser confiscadas e retiradas mais propriedades do inimigo; se são ou não justificadas os conflitos feitos pela Rússia na Áustria; e, finalmente se o futuro rigorosamente controlado ou terão uma certa liberdade para se refazerem por si próprios.

## MAJORADAS EM 45% AS TAXAS DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO PORTO

PARA FAZER FACE A DESESA COM O AUMENTO DE SALÁRIOS DO PESSOAL E DOS TRABALHOS PORTUÁRIOS — TORNADA SEM EFEITO A TÁRIFA ADICIONAL — A NOVA TABELA DE ARMAZENAGEM INTERNA — REDUZIDOS OS PRAZOS — AS ISENÇÕES

para 15 dias os prazos fixados nos itens 1 a 4, da tabela “D”, que é, agora, a seguinte:

“Taxas devidas pelos donos das mercadorias — Espécie e Incidência — Taxas Gerais: 1 — Durante o primeiro período de 30 dias de depósito da mercadoria, ou fração desse período 1%; 2 — Durante o segundo período de 30 dias, ou fração desse período 2%; 3 — Durante o terceiro período de 30 dias, ou fração desse período 3%; 4 — Para cada um dos períodos de 30 dias, ou fração subsequente ao terceiro, até a retirada da mercadoria, taxa de 4%.”

Por quilograma de mercadoria em trânsito no caso previsto no § 2º do art. 7º do Decreto n.º 24.511, de 29 de junho de 1934 ou mercadorias pertencentes a navios arribados, seja qual for sua espécie, ou o prazo de depósito de 30 dias, ou fração desse período 0.008; 6 — Por quilograma das mercadorias taxadas na taxa n.º 5 para um dos períodos de 30 dias, ou fração, subsequentes ao primeiro, 0.008; 7 — Isenções 1.º — As mesmas da tabela C, desde que os artigos ou mercadorias assim beneficiados sejam retirados dentro do prazo de 30 dias contados da data da respectiva descarga; 2.º — As especificadas no art. 12, de decreto-lei n.º 8.439, de 24 de dezembro de 1943; 3.º — Observações: a) — As percentagens indicadas nas taxas n.ºs 1 a 4 desta tabela aplicam-se de acordo com o que determina o artigo 4.º do decreto-lei n.º 8.439, de 24 de dezembro de 1943; b) — A armazenagem das mercadorias em trânsito, ou pertencentes a navios arribados a que se aplicam as taxas n.ºs 5 e 6 desta tabela, é devida pelo armador que requisitar a descarga para ulterior embarque ou destino.”

ILEGÍVEL



# música

## "O Guarani", no "Carro di Téspis"

Será apresentada amanhã, às 20 horas e meia, no auditório do "Carro di Téspis", na Esplanada do Castelo, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes. Esse espetáculo, que foi organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e tem como finalidade a construção do túmulo de Castro Alves, cujo centenário ocorrerá no próximo mês de março, terá estadia no Teatro Municipal e do seguinte elenco de artistas: Celso, Tita Ferreira, Perla, Roberto Miranda, D. Antonio, Guilherme Damiano, Gonzalez, Silvio Vieira, Cacique, Alexandre de Luchi, D. Alvaro, Bruno Magnavita, Róiz Henrique, Simeone, Alfonso, Selenia Pol, Pedro, Angélio, Maltazard, Regente, Martinez Grau, maestro dos coros, Santiago Guerra, coreógrafo, Yucio Lindenberg.

## Escola Nacional de Música

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Música, até amanhã, as inscrições para renovação de matrícula.

O aluno que não satisfizer essa exigência regularizará a matrícula de direito à mesma.

Comunicamos-nos da Escola Nacional de Música que de acordo com o art. 78 e seu parágrafo único do decreto nº 21421, de 18 de junho de 1916, que aprovou os estatutos da Universidade do Brasil, tornou-se exigência legal a apresentação e diploma colegial (secundário completo) para ingresso no 2º Ciclo do Curso de Formação de Professores. Por solicitação da Diretoria e aprovação do Conselho Universitário foi per-

mitido aos alunos que desejarem ingressar no 2º Ciclo do Curso de Formação de Professores (até 1918, inclusive) cursarem o colegial (clássico ou científico), juntamente com o 8º Ciclo da Escola.

Para os alunos que não desejarem cursar o curso colegial (clássico ou científico) será permitido ao terminarem o 1º Ciclo o ingresso no curso de Aperfeiçoamento, findo o qual receberão o respectivo diploma, com direito a concorrer aos prêmios concedidos pela Escola.

## Conservatório de Música do Distrito Federal

Está aberta a inscrição para o curso de férias de instrumentos, canto, músicas teóricas, para os alunos que desejarem prestar exame de habilitação nos últimos dias de fevereiro e para os que vão submeter-se a exame de 2ª época.

## PODERÃO VENDER CARNE MAIS BARATA FAZENDEIROS GAUCHOS VÃO FUNDAR UMA COOPERATIVA

Novamente vem a buia a pleia de ser fundada uma cooperativa de carnes, com sede nesta capital. Vários fazendeiros estão promovendo reuniões nesse sentido, pois pretendem que a cooperativa, embora sediada em P. Alegre, possa comprar matadouros de vacas e rebanhos do Estado. Dessa forma, esta entidade se tornaria mais forte e poderia garantir o abastecimento de P. Alegre para cujo consumo são precisos mais de 250 bois diariamente.

Os promotores desta ideia acham também, que com os lucros dos subprodutos, poderiam

## LEON BLUM, HOSPEDE DO GOVERNO INGLES

### Conferenciará com Attlee sobre questões econômicas — O aumento do carvão para a França

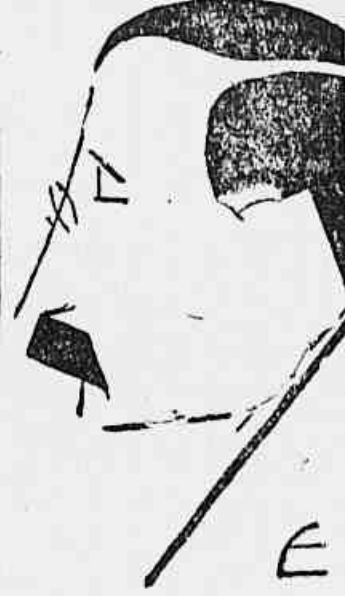
LONDRES, 13 (A.P.) — O sr. Leon Blum chegou a esta capital, na qualidade de hospede do governo britânico.

Um porta-voz do "Foreign Office" disse que o sr. Leon Blum conferenciará amanhã com o "premier" Clement Attlee sobre questões econômicas.

Parece que o aumento dos fornecimentos de carvão para a França é o principal propósito da visita do sr. Leon Blum, que não se espera discutir os aspectos gerais das relações anglo-francesas. Fontes bem informadas disseram que a visita do sr. Leon Blum ficou resolvida depois do fracasso do sr. Jules Moch, Ministro das Obras Públicas, em obter da Grã-Bretanha a promessa de um aumento dos fornecimentos de carvão dos minas do Ruhr.

## "A AMERICA E' A TERRA DO FUTURO"

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Regressou do Interior do Estado Dom Joseph Maluf, arcebispo metropolitano de Balthem, falando a reportagem disse ser a América a terra do futuro. Acrescentou que viaja em missão do Papa Pio XII para conhecer a situação dos melancólicos nos países americanos.



Britânia a promessa de um aumento dos fornecimentos de carvão dos minas do Ruhr.

Fontes de "White Hall" disseram que as discussões de amanhã poderão levantar toda a questão das divergências entre as políticas da Grã-Bretanha e França para com a Alemanha.

## MUDANÇA DE LINHAS DE ONIBUS

A partir do próximo dia 15 do corrente, serão feitas as seguintes modificações no serviço de ônibus: mudança do ponto inicial das linhas 27 e 83, do Largo de Santa Rita e Praça da Candelária; mudança da linha 55, de Estação da Praça da Candelária, para a Praça da Candelária; mudança da linha 55, de Estação da Praça da Candelária, para a Praça da Candelária; mudança da linha 55, de Estação da Praça da Candelária, para a Praça da Candelária.

## MEIA HORA DE ERUPÇÃO VULCÂNICA

MANILHA, 13 (A.P.) — O vulcão Mayon, situado no sul da ilha de Luzon, entrou em violenta erupção, durante cerca de meia hora, depois do ter durante cinco dias anunciado sua atividade próxima, com penachos de fumo que se elevavam da sua cratera.

A população de duas pequenas vilas situadas na base do vulcão foi completamente evacuada.

## PRONUNCIADOS OS MATADORES DO PRACINHA SERAO JULGADOS PELO TRIBUNAL DO JURI

O juiz da Primeira Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri, pronunciou, ontem, sentença em julgamento daquele tribunal os acusados Luiz Silvestre dos Reis Martins, Artur Lage e Arlindo de Castro Lobo.

Como refere a denúncia, no dia 27 de agosto de 1915, no bar União, à rua Saadurá Cabral, 60, os acusados efetuaram a prisão do metrô Luiz de Oliveira, que se achava embriagado, agredindo-o. O juiz, na sua sentença, diz que a materialidade do crime imputado aos réus está devidamente provada, havendo indícios veementes da sua autoria por parte dos denunciados. Esses indícios são constituídos pelos depoimentos dos dois testemunhos, policiais e policiais, como ficou demonstrado. O juiz, na sua sentença, diz que a materialidade do crime imputado aos réus está devidamente provada, havendo indícios veementes da sua autoria por parte dos denunciados. Esses indícios são constituídos pelos depoimentos dos dois testemunhos, policiais e policiais, como ficou demonstrado.

favor da mulher, foi agrido e os denunciados, revidando a agressão. Os réus, então, sacando de armas de fogo, fizeram disparos contra Jaci, atingindo-o e matando-o.

O juiz, na sua sentença, diz que a materialidade do crime imputado aos réus está devidamente provada, havendo indícios veementes da sua autoria por parte dos denunciados. Esses indícios são constituídos pelos depoimentos dos dois testemunhos, policiais e policiais, como ficou demonstrado.

## Nos cantos do mundo

A S porpicias da "batalha de Hernani" figuram em todos os compêndios de história. Os parisienses de hoje acabam de participar da "batalha de Berenice".

Não que a tragédia de Racine houvesse dado motivo a essa memorável barulho, como se fosse a sua estreia — longe disso. Mas pela maneira como Gaston Baty, o célebre animador do teatro de Montparnasse, promovido às funções de conselheiro da Comédie Française, tentou "modernizar" a famosa tragédia com o desagrado de todo o mundo. Logo ao levantar do pano uma agitação enorme se estabeleceu na sala quando um esquadro de vestais, com a presença era ainda menos do que tradicional, deram incenso numa taça com gestos de meninos do coro. A agitação tornou-se amargosa quando o incenso, em vez de subir em direção as totas de um mamífero do cenário, todo, todo dourado, do cérebro de Gaston Baty, e se empoleirava, batido pelo foco de um projetor, no alto de um pedestal de quatro metros — foi, pelo contrário, desviado para cima do público por uma destrosia corrente de ar. O público, espirrando, mas apesar de tudo cordato, suportou resignadamente a música de cena, que ora saltava dois ou três versos do texto raciniano, ora alocava as palavras pronunciadas pelos atores. Suportou até aquela cena em que os dois protagonistas interpretaram o adus de Titus e Berenice — "Seis impérios, senhor, e chorais? — espiados sobre um divam em atitude bastante equívoca. A tempestade desencadeou-se no 4º ato quando se viu uma delegação de garçons de café e damas de mercado, com caras de bêbados, vestidos com sumtuosos "peignoirs" do banho, invadir em pequenos grupos a cena no meio do teatro francês que jamais suportara um tal ultraje, e, agrupados na mais pura tradição de quadros vivos dos bordéis, representaram o Senado e o povo de Roma vencedores das hesitações de Titus. Mas o alarido não conheceu limites quando o pano subiu para o quinto ato, descobrindo uma maquette de cenário representando Roma em ruínas. Por que em ruínas? Interrogado a esse respeito, Baty encontrou uma resposta judiciosa: quis mostrar Roma tal como Racine a tivera imaginado: não se vêem ruínas de Roma nos quadros de Poussin? Ai de nós! Se ao menos Baty tivesse posto em cena Berenice, tal como Racine a imaginara...

A experiência de "modernização" tentada por Baty seduziu, porém certos espíritos da "vanguarda". Quando o pano caiu definitivamente, e os atores saíram, os gritos de "bis" e de "in-fâmia", misturavam-se em altos berros a fundação de uma liga para proteção dos clássicos. Um homem, condenado ao exílio, apaziguado no meio da algazarra chamando o "autor". Não se sabe se ele se referia a Baty ou a Racine. Em todo o caso, a sombra de Racine não julgou de utilidade incomodar-se. E compreende-se...

(A.F.P.)

## Construção de uma grande central hidro-elétrica

A Argentina disposta a investir 600 milhões de pesos na importante obra no rio Uruguai

BUENOS AIRES, 13 (A.P.) — Anunciou que o governo argentino está disposto a investir 600 milhões de pesos na construção de uma grande central hidro-elétrica e obras anexas, em São Grande, sobre o rio Uruguai. Essa iniciativa está integrada no plano quinquenal do presidente Peron.

## VER PARTICIPAR DA REUNIAO DE DIRETORES DO ENSINO INDUSTRIAL

Chegou, domingo, pelo Bando de Fronteira da Paraíba, em viagem oficial, o presidente da Comissão do Ensino Industrial, o sr. Luis Paulo Sarmiento, diretor da Escola Técnica de Manaus, que vem participar da II Reunião de Diretores do Ensino Industrial, ontem iniciada, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do ministro Clemente Mariani. O Congresso conta com o patrocínio, além do Ministério da Educação, da Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial, obedecendo aos mesmos moldes da primeira reunião, celebrada em 1913. Os prepositivos da II Reunião visam melhor planejamento dos trabalhos escolares e maior oportunidade à juventude de se preparar para as tarefas técnicas.

## VERDADEIRA CAMPANHA FILANTROPICA ESTENDIDA AOS DIVERSOS MORROS DA CIDADE

O presidente da República inaugurou o Centro Popular denominado "Carmela Dutra" — Plano humanitário elaborado pelo prefeito Hildebrando de Góis — Os discursos — Viveram os habitantes da favela insatantes de grande satisfação graças à assistência permanente das autoridades federais e municipais



Flagrante na inauguração oficial do Centro Social "Carmela Dutra", em Jacarezinho, realizada domingo último, tendo-se o presidente da República, Gal. Eurico Gaspar Dutra, o prefeito desta Capital, D. Jayme Camara

Não se pode negar, absolutamente, que a iniciativa que vem sendo desenvolvida pela municipalidade em favor dos moradores dos morros da cidade. Embora pareça a muitos que a simples colocação de torneira naquelas localidades, nada representa; e que é incontestável, porém, é que os moradores nas colinas, aqueles que são beneficiados, consideram um grande melhoramento a ação que a Prefeitura do Distrito Federal vem desenvolvendo e ampliando, com a construção de lavanderias dotadas de bicas e de Centros Populares, estes, que se destinam a proporcionar maior conforto para os menos favorecidos da sorte que, de agora em diante, terão assistência médica e social gratuitos, além de auxílio de nutrição às crianças e às senhoras.

O povo dos morros e das favelas bem compreende o alcance do enorme benefício proporcionado pelas nossas autoridades municipais, plano esse elaborado em boa hora pelo prefeito Hildebrando de Araújo Góis, com a colaboração valiosa e eficaz do Cardeal D. Jayme Câmara. O reconhecimento dos melhoramentos se confirmam, mais uma vez, na tarde de domingo, quando o povo de Jacarezinho prestou ao Presidente da República, prefeito Hildebrando de Góis, Cardeal D. Jayme Câmara, expressiva demonstração de júbilo e agradecimento, no momento em que se inaugurava o Centro Popular que numa justa homenagem à mesma, esposa do Presidente da República recebeu o nome de "Carmela Dutra". Nesse centro, como nos demais já inaugurados, os moradores daquele morro terão assistência médica, recreação e outros benefícios.

Dióxido de Salva, morador de Campo Grande, e representante dos habitantes dos morros de São Carlos, Barreira do Vasco e Jacarezinho, todos eles agradecidos ao governo a realização desses centros que têm contribuído decisivamente para a melhoria de vida em nossas favelas. Finalmente, falou o Cardeal José Távora, da Ação Social Arquidiocesana, que disse da importância daqueles centros do chefe do governo com o povo humilde do Rio de Janeiro, ressaltando a significação que tem esses centros, dos quais três já inaugurados, na formação da ju-

ventude dos morros, e, ao fim, fez sua oração, fez entrega ao Presidente da República de uma cesta de flores.

VISITA A LAVANDERIA E SERVIÇO DE BICAS

Logo depois da inauguração do Centro Popular "Carmela Dutra", o Presidente Dutra, em companhia do prefeito e sua comitiva, esteve em visita à Lavanderia, bem como ao serviço de bicas, fazendo funcioná-las. Foi assim, uma tarde de alegria para os morros metropolitanos, com a festividade no Jacarezinho.

## Diga sua Dúvida

### GABINETE

A POSETO ou compartimento, um pouco insulado de outros compartimentos do mesmo edifício, destinado geralmente a trabalhos particulares. Escritório. Camarim. Assim define o dicionário de Figueiredo, em deficiente verbo. Muito mais minucioso é o chamado Aulete, que aliado também a "gabinete" no sentido de "governo" e de "ministério". O Pequeno Dicionário Brasileiro repete a definição de Figueiredo, acrescentando-lhe: "minúsculo térreo".

Mas o que nenhum dicionário menciona, e muito acertadamente, é o sentido em que tenho encontrado a palavra nos últimos tempos, como neste anúncio: "Vende-se um refrigerador de marca superior, estando perfeito o motor e apenas precisando de reforma o gabinete". Esse gabinete, que precisa de reforma e apenas, para nós, não é o armário. Era incluído que se diz gabinete. Mas não vamos com tanta sede ao pote na amplificação de morso idioma...

## BIBLIOGRAFIA

Rio — 1) É preferível dizer "consultar aos fatos" ou "consultar a história"; já tratel do assunto em resposta publicada a 13 de setembro do ano findo. 2) É indiferente, pois se encontram em bons autores numerosos exemplos de ou seja e ou sejam, seguitos de palavras no plural: "Os bons que possuí, ou seja cinco mil coros herdados...". 3) "Por fim estas pobres casas" são ambos exemplos do Rui. 4) "Trocas de pontos de vista", é expressão absurda. Trocam-se opiniões, juízos, informações, docetos, etc., não os pontos de vista. As opiniões divergentes resultam, em geral, de pontos de vista diferentes. 5) "Attingir 500 cruzeiros" e "ultrapassar 500 cruzeiros" são as expressões vernáculas, mas hoje estão muito divulgadas as expressões paralelas, com a inclusão da preposição attingir a 500 cruzeiros e ultrapassar a 500 cruzeiros, não divulgadas, porém, ser toleradas. 6) "Por fim, pouco não irá" e "Nem em tempo não irá" são expressões corretas e claramente distintas, no que toca ao tão pouco e ao tampouco. 7) Poder-se usar conforme com a preposição a e sem preposição: "conforme os costumes da terra" e "conforme o que pediu". Menos recomendável é conforme com. Podem ser empregadas indiferentemente as locuções "dentro de" e "dentro em", mas "dentro de" é mais corrente na linguagem atual. "Em comemoração de" é o certo. "A pressa é o certo, as pressas o errado". 8) "Entre ele e eu" é tolice; diga sempre "entre mim e ele". 9) Com o verbo preterito a pessoa é objeto direto: "Não o prevento do que ia fazer". Com o verbo "informar" podemos usar a pessoa como objeto direto e a coisa como objeto indireto, com a preposição de, ou então a pessoa como indireto e a coisa como direto, indo a pessoa com a preposição a: "Não o informei de minha chegada". "Informaram a todos que deserviam vir". Com o verbo "cientificar" usamos a pessoa em objeto direto e a coisa em indireto com a preposição de: "Venho cientificar-lhe de que tudo terminou". Com o verbo "notificar" corre o mesmo que com o verbo "informar": "Notifiquei-o de que" e "Notifiquei-lhe que". 9) "Junto" e "próximo" flexionam-se quando adjetivos; não se flexionam em gênero nem em número quando advérbios, podendo então ter flexão gradual. Exemplos: "Estavam juntos ou juntos todas as semanas". "Suas casas eram próximas". "Junto, havia uma alameda". "Bem próximo, era a igreja". "Jantinho, estavam as amas". 10) Pode dizer-se indiferentemente: "Ele se propõe instaurar" ou "a instaurar"; há exemplos de Rui a bem curta distância em do outro. 11) "Não há como garantir" tem a significação de "Ninguém poderá garantir". 12) É melhor dizer: "Hajam vista os processos" ou "Haja vista aos processos". 13) Não existe porisso em uma só palavra. 14) É indiferente seção ou seção, pois são pronúncias seções e outros seções. Note-se, porém, que esta última é a pronúncia mais corrente em Portugal, enquanto no Brasil é mais comum ouvir-se seção. Quem pronunciar seções deverá escrever seções, mas não se iluda pensando que assim fala melhor por se falar assim em Portugal. "De vez que" e "uma vez que" são expressões equivalentes, ambas legítimas.

O TELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

## AMEAÇADO DE SUBIR O PREÇO DO CALÇADO

O pretexto dessa vez é o novo aumento de salários pleiteado pelos operários — Impressionante a majoração do custo da tonelada do couro nos últimos seis anos — Triplicou o preço da sola — Algumas fábricas na iminência de parar suas atividades

Como um reflexo da tremenda corrida ao couro verificada logo após a terminação da guerra, as exportações desse produto cresceram de maneira espantosa e o mercado interno, não pôde suportar a concorrência estrangeira. Não tardou muita a que as consequências da saída em grande escala dos couros do país se fizessem sentir sobre a indústria e o comércio da calçados. O preço destes subiu extraordinariamente e continua subindo de maneira alarmante.

### Aumentos fabulosos

Pura que se possa ter uma ideia exata da diferença de custo por tonelada do couro de 1910 a 1916 publicamos o seguinte quadro:

1910	Cr\$ 4.713,00
1911	5.185,00
1912	6.513,00
1913	8.039,00
1914	12.398,00
1915	18.473,00

Não temos em mão no momento a estimativa para o ano que findo, mas é de ver que tenham as cotações se elevado ainda mais. Muito mais.

Daí para cá, as majorações no preço da matéria prima para a confecção de calçados vêm sendo feitas num crescendo impressionante. A sola, o bico, o miolo, o verniz, o couro, subiram enormemente obrigando as indústrias a frequentes alterações nos preços dos calçados, acompanhados nesse ato pelos varejistas que, por sua vez, se desesperam em cima do consumidor que é a última instância, a grande vítima da ganância dos coureiros.

### Mistério

Os industriais do couro alegam que, apesar das exportações, há couro em abundância. Se assim é, se a situação é folgada, por que então não baixar o preço do produto? Por que razão também numerosos pedidos feitos pelos fabricantes há vários meses ainda não foram despachados?

Se existe, como foi proclamado, superabundância de couros salgados e crus, por que estes cada dia se apresentam mais caros no mercado? Mistério indelével!

### E o preço dos calçados lá nas alturas

De acordo com o que conseguimos apurar, numa rápida visita que ontem fizemos a algumas lojas de calçados do centro, os preços destes sofreram nas últimas semanas novas majorações que vão de dez a quinze por cento. Em quase todas as casas em que estivemos a alegação dos negociantes era sempre a mesma:

"A culpa não é nossa; é dos coureiros, são eles que impõem os preços aos fabricantes e estes, por sua vez, descarregam em cima de nós."

### A sola está valendo OURO

Numa loja de sapatos da rua da Carioca um dos sócios quando o abordamos sobre o assunto, declarou o seguinte:

"O preço da matéria prima subiu tanto que algumas fábricas estão na iminência de parar as suas atividades. O custo do couro da sola triplicou. Está valendo ouro hoje esse produto. E dela o fabricante quase só aproveita o 'crompim', isto é, a parte nobre do couro, por que o resto só serve para enfeitar ou coureiros. Também a canuça e o miolo quase dobraram o preço."

### Tendência para subir ainda mais

De outro negociante ouvimos a declaração de que os operários da indústria de calçados estão no momento esperando a solução do novo aumento de salário que pleiteiam, na base de 75%.

"Se vier esse aumento — acrescentou — naturalmente os fabricantes vão aumentar os preços aos novos pedidos que fizermos e assim, recebendo o produto aumentado só poderemos vendê-lo também mais caro".

Como se vê, deve o consumidor preparar-se para mais um golpe na sua já esgotada bolsa. O preço da sola está ameaçado de subir ainda mais.

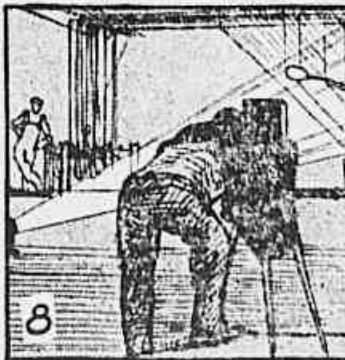
## O CINEMA

### RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

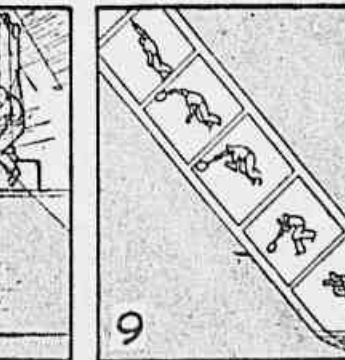
Por mais estranho que pareça, as figuras que vemos moverem-se na tela do cinema realmente não se movem. O chamado "movimento" das imagens do filme não passa de uma ilusão. Na verdade, o que se vê é apenas uma série de figuras imóveis. Com efeito, quando se interrompe o movimento do filme, vemos somente uma imagem, necessariamente imóvel. Um filme médio é constituído de cerca de 128.000 imagens imóveis. Cada uma dessas imagens é a fotografia de um breve "momento" do movimento. Juntando-se umas às outras, essas fotografias reproduzem todo o movimento. Para garantir a reprodução harmoniosa, as fotografias devem ser tiradas a uma velocidade capaz de registrar cada "momento" do movimento, sem perder nenhum.

## APRENDA BRINCANDO

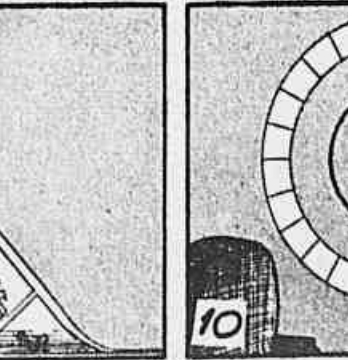
### (CONTINUAÇÃO)



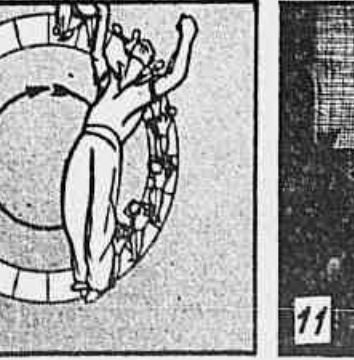
8 — A máquina ou "câmera" fotográfica comum poderia ser utilizada para registrar as vistas necessárias a um filme, porém, por maior cuidado que se tivesse, alguns "momentos" poderiam escapar...



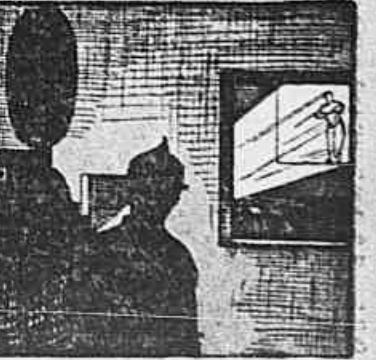
9 — ... e o resultado seria uma reprodução infiel do movimento; este pareceria desconjuntado e pouco natural, uma espécie de caricatura da realidade.



10 — A máquina ou "câmera" usada é por isso uma "câmera" de movimento, capaz de apanhar 24 vistas por segundo e assim registrar cada momento do movimento que aparece diante de suas lentes, garantindo uma reprodução fiel do movimento.



11 — Com uma reprodução natural dentro da câmera, as vistas, depois de reveladas, copiadas e reunidas em ordem, são projetadas numa tela, o que se faz, como já vimos numa A UMA.



(CONTINUA)







# Mundo Social

## COPACABANA

É a cidade de Copacabana, com o seu aspecto próprio, sua vida característica, sua beleza, sua elegância e sua nobreza, que a torna uma cidade única. É a cidade de Copacabana, com o seu aspecto próprio, sua vida característica, sua beleza, sua elegância e sua nobreza, que a torna uma cidade única. É a cidade de Copacabana, com o seu aspecto próprio, sua vida característica, sua beleza, sua elegância e sua nobreza, que a torna uma cidade única.

F. CAVALCANTI.

FRANGUEIRA, 7.º dia. As 9 horas, na Catedral.

— MANUEL COSTA MEDEIROS, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.

MARIA ROSA JOIA OMOTI, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— IVONE PAES SOARES, 7.º dia, às 8.30 horas, na igreja de Coração de Maria.

### Boas festas

— Ainda por motivo das festas de Natal e ano bom, recebemos e retribuímos os votos que nos foram enviados por Silvio Vanick Ribeiro, J. A. Souza Ramos, Escola de Transmissões do Exército, Revista do Comércio, Loteria Federal do Brasil, "O Símbolo da Previdência", Rocha Passos e Fischer Ltda., Valter Roth, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa Bancária Prêter S. A.

### Exposições

No saguão do Liceu de Artes e Ofícios achava-se exposta a exposição de pintura de Arnaldo Barbeito, que ficará aberta ao público até amanhã e que tem tido grande afluência do público.

## DENTADURAS

DR. L. OLIVEIRA LIMA

AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, N. 1. TELEFONE 43-8137 — ESQUINA DE MIGUEL COUTO — PEGADO A IGREJA DE SANTA RITA

Segurança absoluta. Modelagem feita por dentistas especializados, corrigindo os defeitos do rosto. Dentes transparentes.

Laboratório de prótese anexo, para fazer qualquer serviço rápido.

Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Dilatamos, em 15 minutos. Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

change of information among Nations", a cargo do dr. Paul Vander Shaw, colaborador do "O Estado de São Paulo" e outras publicações.

### Missas

Na Igreja do Carmo, será celebrada hoje, às 10 horas, missa de 7.º dia por alma da srta. Maria Júlia de Costa Teles mandada rezar pelas preces da família enlutada.

— ANTONIO PEREIRA ARAUJO

**TELEPHONE**  
BRANCO OU TINTO  
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade  
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

# BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

CAPITAL: CR\$ 100.000.000,00 — RESERVAS: CR\$ 2.325.591.094,00

## AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Vicosa), Maceió, Palmeira dos Índios, Penélope, União dos Palmeiros (ex-União).

AMAPA — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amaral, Barra, Barreira, Cateté, Canavieiras, Feira de Santa Ana, Ilhéus, Itabuna, Jacobina, Jiquê, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubatuba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crato, Crato, Fortaleza, Iguaçu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

ESPIRITO SANTO — Cachoeiro de Itaném, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORÉ — Pôrto Velho.

MARANHÃO — Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Quirinópolis (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Almorás, Alfenas, Aracruz, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguás, Curvelo, Dourado, Indaial, Fátima, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de

Faria, Montes Claros, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul (ex-Portaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del-Rei, Três Oitões, Três Corações, Ubá, Uberlândia, Uberlândia, Varginha.

PARAÍBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Taboão (ex-Itabaiana).

PARANÁ — Cornélio Procopio, Curitiba, Foz de Iguaçu, Irapu, Jacareizinho, Londrina, Paraná, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde, (ex-Rio Branco), Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piriápi, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus do Itapoponga, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

RIO GRANDE DO SUL — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camapuã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jerônimo), Itaqui, Jauru, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Qu

## A IUGOSLAVIA PEDE A ENTREGA DE PRISIONEIRO DE GUERRA

LONDRES, 13 (INS) — O governo de Belgrado pediu que lhe sejam entregues os criminosos de guerra que se encontram na Itália, segundo informou hoje a rádio britânica.

O regime do marechal Tito, em nota recebida pelo governo de Londres, anunciou queixas das Nações Unidas caso os seus pedidos não sejam satisfeitos.

A emissora acrescentou a opinião britânica a respeito de que o assunto é para ser resolvido entre os governos da Itália e Iugoslávia, e que, portanto, não é da competência da comissão aliada de controle na Itália.

## A NOITE

Posto para anúncios na Avenida

Na Livreria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19.00 horas, um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A MANHÃ, A NOITE e demais publicações associadas.

## MORREU AFOGADO CONHECIDO INDUSTRIAL

Recife, 13 (Asapress) — Percebeu afogado quando se banhava na Praia de Boa Viagem, o conhecido industrial Luiz de Moraes Diler.

## O PROBLEMA DO DESEMPREGO

MONTREAL, 13 (INS) — O Gabinete Internacional declarou esta noite que serão necessárias inversões públicas em grande escala em muitos países do mundo durante os próximos 10 anos a fim de evitar o aumento e propagação do desemprego.

O Gabinete Internacional do Trabalho informou que o volume de inversões necessário para a reconstrução, fomento e manutenção do emprego total "é provável que exceda a quanto se fez na década de 1930 a 1940."

## É a revista-burleta "HOMEM, NÃO!"

de Freire Junior e Paulo Orlando

Nunca houve uma mulher como OSCARITO

— Sucesso de Walter

D'Ávila, Mara Rubia

Violeta Ferraz e Pedro

Dias

GARGALHADAS SOBRE GARGALHADAS!  
OSCARITO numa impressionante paródia da peça "DESEJO"  
Hoje às 20 e às 22 hs. no TEATRO RECREIO

## "PAPEL CARBONO"

A REFORMA DE CONTRATO DO FAMOSO PROGRAMA DA RÁDIO NACIONAL

"Papel Carbono", criação de Renato Murce, é um programa único em seu gênero. O fator de sua vitória foi, sobretudo, a originalidade. E, embora julgasse muitos tratar-se de um "broadcast" — em finalidade artística, ra inconscientes. Na música, o mesmo fenômeno se observava...

"Papel Carbono" vem realizando, em benefício dos valores novos, São sem conta os cantores reve-

Quando era assinado o contrato pelo sr. J. Y. O'Shea, vice-presidente da firma J. C. Eno

tempo veio demonstrar precisamente o contrário.

Com efeito, como o próprio título indica, "Papel Carbono" é dedicado aos imitadores, principalmente de cantores, os cartazes do primeiro plano, que mérito pode haver na imitação?

Entretanto, os cartazes atuais da música popular começaram assim... Ainda calourosos, imitavam Francisco Alves, Silvio Caldas e outros. Pouco a pouco, foram abandonando o modelo, já senhores da situação. E passaram a fazer público, entre os ouvintes, com a sua própria personalidade artística...

O mesmo se dá em todos os outros setores da Arte. Nas artes, por exemplo, os novos são quase sempre imitadores, emba-

## SUICIDIO NA BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Jovem desempregado põe termo à vida dentro da Catedral — Permanecerá fechada a igreja até que seja benta

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Um jovem desempregado pôs termo à vida, utilizando um punhal com que se golpeou repetidas vezes no interior da Catedral de São Pedro, pelo que a Basílica deverá permanecer fechada até que o recinto seja novamente bento, hoje ou amanhã, "para reconciliar com Deus a alma do pobre sem trabalho", segundo o homem de fé do Vaticano.

O suicida, Antonio Guagnelli, de 24 anos, foi encontrado no interior da Catedral de São Pedro, pelo que a Basílica deverá permanecer fechada até que o recinto seja novamente bento, hoje ou amanhã, "para reconciliar com Deus a alma do pobre sem trabalho", segundo o homem de fé do Vaticano.

## DENUNCIADO O HOMEM DA "MULA MANÇA"

Insultou uma senhora e matou o defensor

Foi denunciado, ontem, no Juízo da Primeira Vara Criminal, o indivíduo Francisco Xavier de Oliveira, brasileiro, mercante, residente nesta capital. O réu, em 25 de dezembro do ano findo, cerca de uma hora da madrugada, na rua de São Clemente, esquina da rua Martins Ferreira, foi interceptado por Francisco Ramos Alves, por ter, momentos antes, insultado a senhora Henriqueta Andrade, dizendo-lhe a frase: "Como é, minha velha, vamos rosé?"

Houve forte alteração, e o denunciado agrediu traiçoeiramente Francisco, dando-lhe violentos golpes no peito com uma fina triangular ponteguda, causando-lhe a morte.

O acusado foi preso em flagrante e logo após o fato "lituoso", quando tentava fugir, tendo sido denunciado nas penas do art. 121, do Código Penal. O acusado declarou que não tivera intenção de matar e que passava por aquela rua, cantando a modinha, próximo a uma senhora, acompanhada por dois cavalheiros, que julgaram estar pilheriando com a mesma.

DICK FARNEY NOVAMENTE NO BRASIL — A fim de rever o país natal, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente dos Estados Unidos, o cantor brasileiro Dick Farney, uma das principais atrações dos espetáculos musicais e dos "broadcasting" desta capital. O artista pátrio realizou várias "tetas" na América do Norte, sendo contratado pela NBC (National Broadcasting Corporation) e pela Metro Goldwyn Mayer. Em março, regressará à Nova York, para dar cumprimento aos compromissos com a NBC, rumando, após, para Hollywood, onde se desempenhará do contrato com a Metro. A fotografia é um flagrante do desembarque

## Notável trabalho de OSCARITO

A peça de maiores gargalhadas na temporada teatral de 1946! Um gênero de teatro diferente, para um público que sabe escolher



## Teatro

### QUANDO AS CIGARRAS ENVELHECEM

GINA CIGNA, soprano que nos visitou em 1934 interpretando uma excelente companhia lírica italiana, voltou agora com os cantores do "Carro di Tespi Lirico" que realiza uma temporada no ar livre na esplêndida Catedral. Somente o nome de Gina Cigna, dentre todos os que foram anunciados no elenco desse teatro ambulante, era conhecido pelo público carioca, e todos os seus velhos admiradores se alegraram com a volta da cantora. Mas, quando se lembrou de que doze anos se passaram desde a primeira visita de Gina, cantando-se entre essas doze, uma vida de guerra com a Itália, sujeita às mais cruéis privações. Doze anos assim, pesam na vida de uma cantora humana. Diante do público carioca apareceu uma Gina Cigna diferente no físico e na voz. Cantando a "Traviata", no Municipal, quando não pôde concluir o espetáculo e quase o público lhe tirou uma demonstração de desgosto. Para domingo, no "Carro di Tespi Lirico", novamente anunciou a "Traviata". Mas, no momento de começar o espetáculo, um representante da empresa subiu ao palco e participou ao público que Gina Cigna adoeceu repentinamente, razão pela qual a parte da Violetta Valéry seria cantada pela sua colega Laura Mero. Não duvidamos da doença inesperada de Gina, de momento, acidente inspirado nesta crítica instintivamente porque nos recordamos dos espetáculos de Podrecca que as suas vozes articuladas. Estávamos em Recife, em 1934, quando Podrecca estreou no teatro Santa Isabel com seus famosos fantoches. Do programa de todas as noites constava um pequeno ato de ópera em que se ouviam vozes cantando que pareciam sair da garganta dos músicos bônus. Uma noite conseguimos permissão para assistir de perto de dentro o monstro do espetáculo. E descobrimos que aqueles cantores líricos, fatados das vistas do público, cantavam as árias mais célebres e queridas da repertório italiano. Quando artistas, dois sopranos, um tenor e um barítono, faziam um quadro lírico de Podrecca. O mais jovem tinha mais de 50 anos de idade. O soprano principal desistia cantar a ópera dos 60, e mal se locomovia arrastando o seu enorme vestido. Informamos-nos da vida de todos eles: tinham de grandes companhias líricas, afastados do palco por causa da idade. O soprano lírico aplaudido dez vezes na noite da "Bohème" e na "Traviata". Um dia, o público lhe retirou as costas. Ninguém podia admitir uma Maria que uma Violetta com cinquenta e muitos anos, pedindo de graça a maioria lírica e o soprano passou a cantar um daqueles fenômenos de modéstia, piano, arame e cordão engendrados por Podrecca. Lá estava em Recife, no ano de 1934, quando as mesmas árias, sem que o público percebesse a sua velhice e a sua obesidade. Enquanto o quadro lírico se representava no palco, os cantores acomodados no póio da arquibancada, cantavam a partitura com o mesmo carinho, como se estivessem lá em cima à vista do público. Este, separado dos cantores por uma cortina de pano que vedava o póio da arquibancada, às vezes rompia em gargalhadas diante das gestos ridículos que os bônus faziam. Mas, os artistas continuavam cantando lá em cima, com a maior decência! Depois, a determinação a parte de cada um, os outros batiam palmas sem rir, palmas surdas, e alguns se levantavam para se abraçar e colar que acabara de cantar esplendidamente. Diante daquele quadro, ficamos pensando na sorte das cigarras que envelheçam! Ali estavam cigarras idênticas à da fábula, cantando no interior porque nenhuma delas se lembrava, no período, de juntar algumas migalhas de pão. Mesmo assim, satisfaziam a sua eterna vontade de cantar em aplausos silenciosos e escondidos das outras cigarras envelhecidas!

Felizes os artistas que podem abandonar o público antes que o público os abandone.

LUIS MOREIAS

### CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Desejo" de O'Neil pelos "Comediantes" às 20.30 horas.

RECIFE — "Homem, não!" de Freire Junior e Paulo Orlando, com Oscarito, Mara Rubia e muitos outros, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Gilda do Barileiro", com Alda Garrido e sua companhia, às 20 e 22 horas.

### Oferecimento aos jornalistas

O gerente do Hotel Bragança, desta capital, está à Avenida Mem de Sá, 177, em carta dirigida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, comunicando a inauguração daquele hotel se mais tempo em que informava a redação tomada pela sua direção de conceder o desconto de 10% nas diárias para os associados e suas famílias.

### ENOFUODINA

Inauguração

Terá lugar hoje às 17.30 horas a inauguração das novas instalações da Caixa de Socorros "ITA", que passa a funcionar definitivamente na sede do edifício da Cia. Nacional, sob a direção de Rodolfo Alves n.º 30-31.

### Bodas de prata

— CORONEL AUGUSTO IMBASARY — ISAURA ALVES IMBASARY — Comemorando as bodas de prata do casal Isaura Alves Imbasary e coronel Augusto Imbasary, os filhos farão celebração em ação de graças às 10.30 horas na igreja São Joaquim e rua Joaquim Palhares.

### Reuniões

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência de Engenheiro Edson Passos, amanhã, às 18 horas, na sede provisória na rua do Passado, 90-2.º andar.

### Conferências

— Em preparação à sessão palestras do Seminário para o ensino de inglês — Instituto Brasileiro de Ensino — As palestras serão dadas por professores de língua estrangeira, amanhã, às 18 horas, na sede provisória na rua do Passado, 90-2.º andar.

SANTA FLORA, 11 — Tão







# NÃO SE DEFINIU POR BORGHI O SENADOR GETULIO VARGAS

A mensagem lida em Marília esqui-vou-se de apoiar o candidato do P. T. N. — O ex-presidente é esperado em São Paulo no dia 16



Getulio Vargas em face de decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Por isso o P. T. B. da São Paulo resolveu "adotar" a candidatura Borghi, registrada sob a legenda do P. T. N.

O P. T. B. da São Paulo realizou sua nova convenção, a qual compareceram cerca de 300 dos 325 diretores municipais existentes em todo o Estado a fim de homologar a candidatura do Sr. Hugo Borghi ao governo do Estado. Como se sabe, o P. T. B. não podia registrar mais nenhum candidato, em face de decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Por isso o P. T. B. da São Paulo resolveu "adotar" a candidatura Borghi, registrada sob a legenda do P. T. N. Como A MANHÃ havia informado em sua edição de ontem, a mensagem do Sr. Getulio Vargas lida à noite num comício realizado em Marília se referiu, de modo geral, aos candidatos do P. T. B., não fazendo qualquer menção ao nome de Sr. Hugo Borghi. Candidatos do P. T. B. são apenas os que o partido registrou como pretendentes a lugares no Senado, na Câmara Federal e na Assembleia Estadual. Não há candidato registrado pelo partido ao cargo de governador. Dessa forma, é preciso uma certa boa vontade para ver na mensagem do Sr. Getulio Vargas uma manifestação de apoio ao Sr. Hugo Borghi.

Seja como for, o ex-presidente é esperado em São Paulo no dia 16, onde, ao que se diz, pronunciará mais um discurso no comício de encerramento da propaganda eleitoral do P. T. B. Nessa ocasião, é possível que, finalmente, ele deixe claro o seu apoio ao Sr. Borghi. Se o não fizer, a sua indecisão certamente influenciará o resultado dos votos do deputado-candidato.

## A candidatura Borghi

O desembargador Mário Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, comunicou ao Superior Tribunal Eleitoral que o Sr. Hugo Borghi está registrado na legenda do P. T. N. como candidato do Partido Trabalhista Nacional a governador de São Paulo.

## A situação do sr. Ademar de Barros

O sr. Ademar de Barros enviou uma carta ao cardeal-arcebispo de São Paulo, tentando explicar sua situação diante da mensagem em que aquela autoridade eclesástica fulminava sua candidatura. Insiste o sr. Ademar de Barros nos três pontos do acordo divulgado, como se houvesse alguém de bom senso que tenha caído no conto ademarista-comunista e não soubesse dos termos do pacto secreto assinado entre ele e o sr. Carlos Prestes. Alega o sr. Ademar que, em alguns outros Estados, também os comunistas apoiaram candidatos democráticos, sem que as autoridades eclesásticas tenham se insurgido contra o fato. Será possível que o sr. Ademar não compreenda a diferença radical que existe entre "ser apoiado pelos comunistas" e ser "candidato dos comunistas"? Ninguém pode impedir que um partido apoie

um outro. Apoiar não significa fazer cambaleio ou acobarda. A Esquerda Democrática, a A. F. de Almeida Prado — candidato da U. D. N. N. Mas o sr. Almeida Prado só está inscrito na legenda da U. D. N. O Partido Republicano, o P. D. Cristão e o Partido de Representação Popular apoiam o sr. Mário Tavares — candidato do Partido Social Democrático, Mas o sr. Mário Tavares só está inscrito na legenda do P. S. D. Isso é apoiar em bom português. O sr. Ademar de Barros não é um candidato do P. S. D. Progressista apoiado pelo Partido Comunista. Ele foi registrado sob a legenda do Partido Comunista e como tal é seu candidato também, está integrado dentro da legenda e quem diz legenda diz partido.

## O SR. MARIO TAVARES EM BAURÓ

Conforme antecipamos, o sr. Mario Tavares, candidato do P. S. D. ao governo de São Paulo, visitou a cidade de Bauró.

Ao meio-dia teve lugar o banquete oferecido pelos diretores e correligionários das zonas Noroeste e Alta Paulista. Falaram o sr. Vitor Curvelo Junior, membro do diretório local, e o sr. Hilmar, candidato do P. S. D. a deputado estadual. As 14 horas, na sede do Partido, o sr. Mario Tavares recebeu delegações e discursos, e, em seguida, para a emissora local onde, pelo microfone, saudou os habitantes da região.

As 19 horas realizou-se o comício, durante o qual falaram os sr. Breno Ribas, Roberto Simonsen e Carvalho Sobrinho e, por fim, o sr. Mario Tavares.

## A adesão do sr. Marroy Junior à candidatura Mario Tavares

Teve grande repercussão em São Paulo o discurso pronunciado numa emissora paulista pelo sr. Marroy Junior, que, assumindo importante atitude política, anunciou o seu apoio à candidatura do sr. Mario Tavares ao cargo de Governador do Estado. Dado o prestígio de que goza o sr. Marroy Junior, antigo deputado, ex-secretário da Justiça e ex-presidente do Partido Sindicalista, admite-se, em geral, que a posição que esse político acaba de tomar contribuirá para aumentar, de modo ponderável, nas eleições do próximo domingo, o número de sufrágios do candidato do P. S. D. do P. R. e de outras correntes democráticas.

## Considera equilibradas as candidaturas no Espírito Santo

O senador Henrique Neves, do P. S. D. do Espírito Santo, em palestra, ontem, no Monroe, com a nossa reportagem, disse que a eleição do governador do seu Estado será disputada em pleito que ele considera equilibrado, no que toca às forças políticas que apoiam os dois candidatos, Sr. Atílio Vivasque e Carlos Lindenberg. O senador Neves apoia a candidatura do Sr. Lindenberg.

## Liga Eleitoral Católica

O presidente da Liga Eleitoral Católica na Glória pede-nos a publicação do seguinte aviso: "São convidados todos os católicos da Paróquia da Glória para comparecerem ao Núcleo Central da L. E. C. na rua São Salvador, 17, a fim de receberem instruções sobre como devem agir nas próximas eleições."

## Entre a L. E. C. e a U. D. N. de Sergipe

Surgiu uma questão porque o candidato udenista aceitou o apoio dos comunistas

O candidato da U. D. N. em Sergipe, sr. Luiz Garcia, havia aceito o apoio do Partido Comunista, tendo declarado, num comício, que se considerava candidato cristão, com L. E. C. ou sem a L. E. C. Disse, porém, que a Liga Eleitoral Católica lhe retirou o apoio anteriormente manifestado.

Notícias posteriores, entretanto, dão conta de que o sr. Luiz Garcia veio a repudiar o apoio dos comunistas, o que fez em documento assinado, motivo pelo qual a L. E. C. reconheceu a sua recusa a sua deliberação. Tratando do caso, esteve na sede da Liga uma comissão da U. D. N. composta do senador Walter Franco do deputado Leandro Maciel e do próprio sr. Luiz Garcia.

## O ministro da justiça no Guanabara

Provável uma reunião do Ministério amanhã para examinar a situação geral do país

O titular da pasta da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, regressou, ontem pela manhã, de sua viagem a São José do Rio Preto, em São Paulo.

O sr. Costa Neto presidiu naquela cidade a uma reunião de chefes políticos e prefetos da Alta Araraquense, onde foram assentadas várias medidas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho das empresas. Para ocorrer as despesas com a realização desse plano, serão empregadas as verbas que a nova discriminação de rendas, prevista na Constituição, concede aos municípios.

Após seu desembarque, no aeroporto, o sr. Costa Neto foi recebido pelo diretor do Departamento Nacional de Registro e Cartório, sr. João de Deus, e pelo chefe do Departamento Nacional de Registro e Cartório, sr. João de Deus.

O diretor do Departamento Nacional de Registro e Cartório, sr. João de Deus, e o chefe do Departamento Nacional de Registro e Cartório, sr. João de Deus, receberam o sr. Costa Neto e lhe fizeram uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país.

O sr. Costa Neto, após a reunião, foi recebido pelo sr. Benedito Costa Neto, que lhe fez uma breve exposição sobre a situação geral do país







## ILEGI

## VEL

11-4

## ILEGI

## VEL



# A FESTA DE SABADO EM HOMENAGEM A MARLENE ALBERTI

O quadro social do "11 Terríveis F. C.", promotor da reunião festiva — Serão distinguidas todas as candidatas ao título de Madrinha do Esporte Amador



A linda garotinha Marlene Alberti, candidata do "Onze Terríveis F. C.", que será a madrinha das homenagens do quadro social do querido clube da Piedade

A diretoria do "Onze Terríveis F. C." vem de nos fornecer uma nota alvarelha, muito especial, para a grande festa de sábado do querido clube da Piedade

Marlene Alberti, linda representante do "Onze Terríveis F. C." no elegante concurso esportivo-social que A MANHA lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador.

## SERÃO HOMENAGADAS TODAS AS CANDIDATAS

Outro detalhe importante, que vem de emprestar maior brilhantismo a festividade, reside no propósito da diretoria do clube alvarelha em distinguir todas as candidatas que estão concorrendo ao plebiscito de A MANHA. Entre outras distinções, o clube do Sr. João Alberti

fará um sorteio de um lindo mimo entre as candidatas. Todos os clubes receberão, com a devida antecedência, convites especiais a fim de participarem da festa que o quadro social do "Onze Terríveis F. C." oferecerá em homenagem a menininha Marlene.

O início desta festividade, está marcado para às 21 horas, devendo prolongar até às 2 horas da madrugada de domingo. Quanto aos preparativos, a comissão promotora já está em grande atividade, devendo os salões do clube oferecer, sábado próximo, um ambiente dos mais agradáveis.

## O ALIADOS, DE S. CRISTOVÃO LEVOU A MELHOR

Ultimamente tem surgido no setor do futebol amadorista, vários clubes com o nome "Aliados", provocando até certa confusão entre eles, tornando necessário que se mencionem, em seus noticiários, os locais onde os mesmos militam. Até agora, de nosso conhecimento, existem nada menos de cinco ou seis com aquela denominação.

Ainda ante-ontem, estiveram em confronto, no campo do São Lourenço, disputando uma das provas do festival que ali se realizou, as equipes do Aliados, de São Cristovão

de a do seu homônimo, da estação de Riachuelo. O jogo, talvez mesmo pela coincidência de nomes e a vontade de cada um deles sair de campo com os limões da tarde, teve um transcurso ruidoso, vencendo afinal a representação do "Aliados" de São Cristovão pela mínima contagem, sendo obtido pelo meia-direita Garcia.

O quadro vencedor atuou com a seguinte formação: Walter; Darli e Pinguim; Manoel; Gil e José; Amorim, Caraca, Afonso, Orlando e Dodo.

## O FOGUINHO DA PRAIA VENCEU NO GALEÃO

Superado o esquadrão local por 5 x 2 — Regiamente recepcionada a embaixada carioca

O Combinado Nova América-Rotafogo, que vem de ser "batizado" por Foguinho da Praia F.

C., fez ante-ontem uma bela excursão ao Galeão. Naquele local, a novel agremiação fez exibição de seu pujante esquadrão, enfrentando o Galeão F. C. A vitória ofereceu aspectos interessantes, terminando com a vitória do Foguinho da Praia pela significativa contagem de 5 x 2.

A preliminar, disputada entre as representações juvenis do clube local e do Americano, terminou com a vantagem do Galeão por 3 x 2.

Aos visitantes foi servida suculenta peixada, regressando a embaixada sinceramente entusiasmada pelo tratamento cordial e hospitaleiro com que fora distinguida.

## NO E. C. VILA JOPERT

Assembleia Geral de hoje — de amanhã

Transferida de quinta-feira última, por falta de número, realizou-se no próximo dia 16, depois de amanhã, a anunciada assembleia geral no E. C. Vila Jopert, para eleição da diretoria que regerá os destinos do clube, no período de 47 a 48. Para essa reunião, cujo início está marcado para as 20 horas, a diretoria está pedindo o comparecimento de todo o quadro social, para que a direção eleita, represente o desejo da maioria dos sócios.

## "A NOITE Ilustrada"

precioso documentário dos acontecimentos ocorridos no Brasil, como no mundo inteiro, publicada no dia 10 de HOJE.

PRESSO "ZE DA ILHA" — As provas do famoso delinquente — Centenas de policiais no seu encalço — Burlando o cerco dos investigadores — Atemorizado pelas severas diligências policiais, "Ze da Ilha" se entregou voluntariamente à Delegacia de Vigilância e Capturas.

O NOVO MUNDO DOS SENTENCIADOS — Interessante reportagem, fortemente ilustrada, sobre a Penitenciária Central do Distrito Federal — Onde o preso encontra um desajustado social — Rita Hayworth no coberto do "Panther" — As provas de "Moleque 4" — Margarida Hirshman não quis conversar — Shows, cinema e teatro — Tudo azul e melhor que na cidade livre.

O MEDICO QUE MATAVA — Em ação os mais sagazes investigadores da Scotland Yard — Na taça de champagne havia sempre minúscula pilula do veneno fulminante — Apavorado todo um bairro inglês — A impressionante história de um cientista assassino, registrada pela crônica policial da Inglaterra.

PRAIAS PAULISTAS — O paulista foge da montanha em direção ao mar — A artilharia e tumultuosa praia do "Gonzaga" — "José Menino", "Conchas", "S. Vicente" e outras — A invasão de banhistas de todos os cantos da terra bandeirante.

TRES MULHERES DESGRACADAMENTE CELEBRES — Patis de Edda Ciano, Eva Braun e Clara Petacci — três das mulheres mais faladas do século.

O EXCURSIONISMO NO BRASIL — Iniciada em 1919 a prática do saltar esporte — Alberto I, da Bélgica, escala o Pico da Tijuca, auxiliado por guias brasileiros — Uma diversão arrojada, que requer bons músculos e sangue frio — A ciência dos nós — Documentação fotográfica sobre a escalada de uma das montanhas cariocas.

A ETERNA QUESTAO DANCARIANA — Os países danubianos após a desastrosa do Império Austro-Húngaro — Simples pedras de xadrez no jogo diplomático das grandes potências — Sua atual situação.

EIS HOLLYWOOD — Últimos flagrantes fotográficos da vida social dos "astros" do cinema — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS Contos e crônicas — Esportes — Leituras rápidas — Curiosidades Mundiais — Conselhos de beleza — Modelos de bordado — "O que dizem os astros" — "Gente do rádio e suas novidades" — Quizzes — "As aventuras de Mott e Jeff" — "Como julgaria você este caso?" — E outros assuntos variados de interesse geral.

"A NOITE Ilustrada" A venda HOJE, em todas as bancas.

PREÇO: Cr\$ 1,50

## VITORIOSO O E. C. VILA JOPERT

Caiu o "Bar das Pombas F. C." nos últimos instantes da peleja — 3 x 2, o resultado

Numerosa assistência compareceu ao campo da rua 21 de Fevereiro, em Bonsucesso, para assistir ao encontro entre as equipes do "Bar das Pombas F. C." e do clube local, o E. C. Vila Jopert.

O prêmio, um dos mais rendidos ultimamente realizados, correspondeu inteiramente à esportiva, agradando ao grande público. O resultado lógico seria um empate, como aliás se desenhava, até que, ao faltar pouco mais de um minuto para o término da luta, Nelsinho transformou o escore de 2 x 2, em 3 x 2 para o Vila Jopert, que assim venceu às duas penas.

OS QUADROS As duas equipes obedeceram às seguintes constituições:

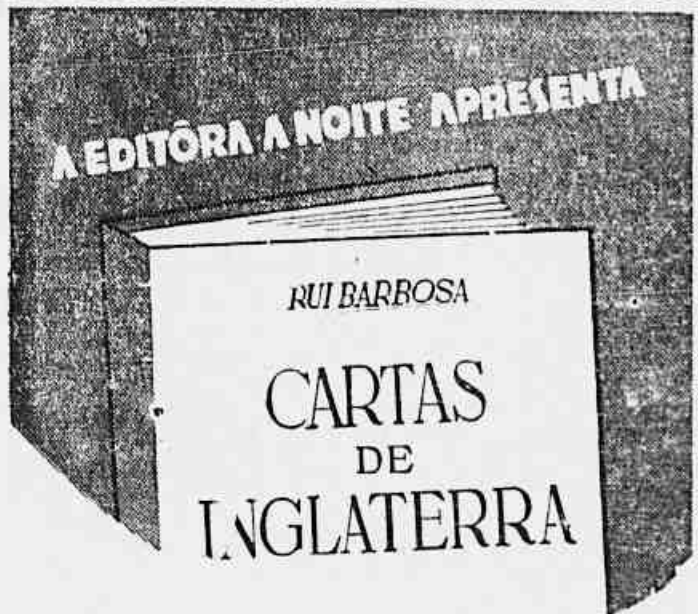
E. C. Vila Jopert — Justino; Nelson e Ademir; Ceba, Armandinho e Dinho; Nelsinho, Ze, Ernesto, Esquerdinha e Claudio.

"Bar das Pombas F. C." — Chines, Maucun e Milton; Trindade, Bêl e Viramundo; Germano, Arnaldo, Alade, Mitoca e Garlino.

Fizeram os gols do vencedor os "players": Esquerdinha, Ceba e Nelsinho, e do vencido, Arnaldo e Mitoca.



Nelsinho, ponta direita do E. C. Vila Jopert, quando convergira o uniforme da América F. C.



\* Nesta obra prima de literatura epistolar, escrita por aquele que em Hava representou toda a humanidade, palpita a personalidade do maior dos nossos pensadores.

\* Continuando o lançamento das Obras Completas de Rui Barbosa, a Editora A Noite acaba de publicar CARTAS DE INGLATERRA, com prefácio de Lucia Miguel Pereira.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr\$ 20,00

Outro livro de RUY: A CONSTITUICAO DE 1891

Os fundamentos da democracia brasileira em um livro que é a presença do grande estadista em nossa época.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr\$ 50,00

EDITORA A NOITE

Pr. Mauá, 7 - 4º and. - Av. Rio Branco, 120 - Lojas 18 e 20

RIO DE JANEIRO

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

Candidata

Fan N.º 1

Clube

# MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VI RIO DE JANEIRO, Segunda-feira, 13 de Janeiro de 1947 NÚMERO 1.667

## O C. A. RACING VENCEU O YANKEE F. C. EM SEUS DOMINIOS

MAGNIFICO O TRANSCURSO DA PELEJA TRAVADA NO "ARRAIAL DA PENHA" — "RENTREE" AUSPICIOSA DE WILSON E LOUZADA — QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

O desenrolar do sensacional encontro realizado ante-ontem no arraial de esportes da "Arraial da Penha", entre as equipes do C. A. Racing e do Yankee F. C., foi dos mais empolgantes.

Uma assistência numerosa presenciou os lances que a luta ofereceu e não regateou aplausos aos vinte e dois elementos em ação. O fator êxito da peleja entre os dois queridos clubes do futebol independente, residia na disciplina observada durante todo o seu transcurso, terminando a luta sem que houvesse qualquer anormalidade a registrar.

### VENCEU O RACING

Após o tempo regulamentar, o marcador acusava a merecida vitória dos visitantes pela contagem de 1 x 3, resultado apertado, como se vê, porém, que representa um grande feito dos rapazes do R. C. Comprido, uma vez que os "yankees" sempre constituíram um obstáculo difícil em seus domínios.

### AUSPICIOSA "RENTREE" DE WILSON E LOUZADA

Reapareceram auspiciosamente, após um longo período de afastamento, os "players" Wilson e Louzada, comandando o ataque do Racing, estes dois magníficos elementos.

### Convites para jogar

LIDER F. C. — Querendo completar o seu calendário para o mês de abril, maio e junho, o Lider F. C. aceita jogos no campo do adversário. Correspondência para a rua dos Invalidos, 186 — 1º andar — sala 11.

BRASIL F. C. — A diretoria do Brasil F. C. avisa aos clubes do esporte amador independente, que aceita convites para jogos, primeiro e segundo quadros. Correspondência para a rua Barão de Góes, 342 (Vila Izabel).

MOINHO DA LUZ F. C. — Com o objetivo de organizar o seu calendário esportivo, o Moinho da Luz F. C. avisa aos colegas que aceita convites para o seu quadro de reservas, a partir do primeiro domingo de fevereiro, no horário de 12 às 14 horas.

QUEM TEM CAMPO PARA ALUGAR? — O Lider F. C. quer alugar um campo na parte da manhã, alugar a combinar, cartas para a rua dos Invalidos, 186 — 1º andar — sala 11, ou telefonar para 42-2983, chamar Figueiredo, das 7 às 7,30 da noite.

## Grande transferido para o Fluminense

O meio esquerdo Grande que pertenceu ao Canto do Rio foi transferido daquele clube para o Fluminense.

Pertenceu desse modo aquele jogador de fôlego e de direito ao grenal das três cores.

## Sábado, a decisão do troféu "Guilherme da Silveira Filho"

Processam-se as "démarches" para o jogo desempate entre o E. C. Aliados e o Mineral

Segundo apurou a nossa reportagem, estão sendo processadas demarches para o desempate entre o E. C. Aliados, de Bangu e o Mineral F. C., de cordovil-seja decidido na noite de sábado próximo. Como se sabe, os dois queridos clubes do futebol amador independente realizaram uma partida, dia 5 p., passada em disputa do troféu "dr. Guilherme da Silveira Filho", terminando a mesma sem vencedor, uma vez que a contagem foi de um tento para cada lado. Agora, os dois clubes estão na expectativa de decidir o lindu troféu havendo possibilidade de ser a segunda partida realizada sábado, no campo do Bangu.

O Juvenil do Platino F. C., que na temporada do ano passado fez uma campanha digna de elosios, pois só perdeu uma vez, volta a iniciar uma nova fase de sucessos. Domingo último, o Platino logrou expressivo triunfo sobre a representação de igual categoria do Columbia pela contagem de 1 x 2, após uma luta que se caracterizou pelo entusiasmo das duas equipes no gramado.

Os tentos para o vencedor foram conquistados por: Conte (2) e Arlindo e o seu quadro teve a seguinte formação: Baccalau — Rubens e Grionio — Edinho, Serra e Varela — Antonio, Arlindo, Conte, Maurilio e Silva.

## Homenageando a imprensa

O conhecido desportista Alcides de Barros Paiva, antigo remador e jogador de polo aquático das nossas representações nacionais, ontem, os cronistas desportivos, em um bar, trocando com os mesmos impressos sobre assuntos relacionados com os nossos desportos.

A fim de fixar idéias a respeito, resolveu o estimado desportista promover nova reunião para amanhã, às 17,30 horas, no bar da "Brahma".

Como candidato a vencedor pelo Partido Trabalhista Nacional o Sr. Alcides de Barros Paiva se rá um advogado dos desportos: no caso de ter o seu nome sufragado, pois na sua longa história esportiva sempre revelou sinceridade de propósitos.

## A posse do coronel Orsini

O Coronel Orsini Coriolano, eleito recentemente presidente do Flamengo assumirá amanhã, a presidência do tri-campeão.

## PINTACUDA CORRERA' NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (A.P.) — Procedente do Rio de Janeiro está sendo esperado a 21 do corrente nesta capital o conhecido volante italiano, Carlo Pintacuda, que intervirá nas provas internacionais organizadas pelo Automóvel Clube de Argentina.

Além de Pintacuda, os seus colegas Enrique Plata e José Palmieri deverão aqui chegar a 23, pelo "Haroldo VII", juntamente com as suas "Masseratti" e os respectivos mecânicos.



Momentos antes do início da partida, a nossa objetiva surpreende Wilson, Louzada e Hugo aguardando o momento de entrar em ação

mentos deram vigor ao conjunto vencedor e revelaram-se excelentes conhecedores de suas posições.

### OS QUADROS E SEUS ARBITROS

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

RACING — Olimpio; Zacarias e Wilson; Madureira, Aristofanes e Santos; Homero, Bertolino, Louzada, Mosquito e Costa.

YANKEE — Marinho; Lacerde e Pacey; Nasto, Philha e Wilson; Mosquito, Quido, China, Navalha e Mosquito.

Fizeram os tentos para o Racing, Homero (2), Louzada e Mosquito, enquanto China (2) e Quido assinalaram os três pontos dos iocais.

### JUIZ E PRELIMINAR

Arbitrou a peleja o sr. João Cs. Brito, cuja atuação satifez plenamente. Na preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, venceu o Yankee pela elevada contagem de 1 x 1.

## MAGNIFICA A CAMPANHA DO DELANO NA TEMPORADA DE 46

O querido clube da rua dos Invalidos sobressaiu entre os melhores do futebol independente

Dentre os clubes, no ano findo, o futebol independente, o Delano F. C., foi um dos que fizeram brilhar a campanha em toda a temporada amadora.

De fato, o quadro principal do novel clube da rua dos Invalidos graças a segura direção a que esta entregue e a grande força avultada de seus jogadores aliados a um jogo de conjunto dos mais apurados, disputou 30 jogos, tendo vencido 26, empatado 3 e perdido apenas uma vez para o poderoso quadro do Attila F. C. pelo escore de 5 a 2.

O ataque delanense marcou 123 tentos, ou seja, uma média de 4 tentos por jogo.

Os principais artilheiros foram: Amarino — 23 tentos; Otavio — 15; Levindo — 15; Leonidas — 14; Din — 11; Santana — 8; Modesto — 5.

A cidadela do Delano foi varada 21 vezes, ou seja, em média, um tento por jogo.

Foram os seguintes os goleiros: Estreou vencendo o Liberdade

Iniciando auspiciosamente nas lides esportivas, o Liberdade fez com que um invicto perdesse esse pomposo título, que ostentava em 17 jogos. O Condor F. C., de Coelho Neto, caiu pelo escore de 3 x 2, após 90 minutos em que a classe dos "players" do Liberdade se fazia ressaltar no gramado.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Oberdan — Joaquim e Valquir — Quinco, Wilson e Minco — Aloisio, Osni, Gabriel, Peracio e Russo. Os gols foram feitos por Russo 2 e Wilson.



O E. C. VALIM AOS SEUS CAMPEOES — Esteve magnífica a festa com que o E. C. Valim homenageou os seus campeões. Um farto e acalorado "angê à baiana" foi servido e todos os presentes, em grande número, aliás, transcorrendo o êpope num ambiente muito cordial e amigável. Em todas as fisionomias notava-se a satisfação de quem se encontrava perfeitamente à vontade. A festa contou com a presença do Dr. Osvaldo Soares Monteiro, que se fez acompanhar do seu orador oficial, Sr. Antonio da Silva Abreu, que saudou os campeões num brilhante improviso, fazendo também, referências às honrarias a A MANHA. Em nome dos campeões, usou da palavra o "player" Brasileiro, que exaltou o feito dos seus companheiros e agradeceu ao nosso jornal pelo apoio dado ao esporte amador, no qual a Valim se inclui com justificação orgulhosa. Pela A MANHA, falou o nosso companheiro Manoel Mattoso, relembrando o esforço empregado pelo simpático clube em prol da juventude brasileira, a qual sempre encontrou no E. C. Valim, sincero apoio. Elogiou a campanha do campeão, enaltecendo-o. Terminando, Manoel Mattoso agradeceu o acolhimento gentil recebido, quando foi distinguido, bem como Otacilio Rezende, que foi alvo de sinceras provas de simpatia. Por último, usou da palavra o Sr. Faustino Valim Filho, presidente do clube, que agradeceu a presença de todos. Na granada, da esquerda para a direita, quando falava o nosso companheiro Otacilio Rezende, chefe da seção de Esporte Amador, o Sr. Faustino Valim Filho, o Dr. Osvaldo Soares Monteiro e outras pessoas presentes.



# Finanças do dia

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

### TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1946

A entrada nas tabelas não será permitida de 11 a 14 de Junho.

1.ª CHAMADA — JANEIRO DE 1946

LETRAS	DIA
C. D. E. F.	14
G. H. I. J.	15
K. L. M. N.	16
O. P. Q. R. S.	17
T. U. V. W. X. Y. Z.	18
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	19
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	20
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	21
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	22
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	23
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	24
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	25
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	26
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	27
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	28
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	29
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	30
A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.	31

Os 19 procuradores dos possuidores de ações devem atender ao disposto no artigo 17 e seguintes da decretação n.º 1.464, de 22 de setembro de 1946, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

## CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em condições calmas e com o Banco do Brasil cobrindo a moeda local a Cr\$ 14,07 e a Cr\$ 14,10 e o dólar a Cr\$ 18,71 e a Cr\$ 18,72, para compras e vendas, respectivamente.

Nestas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alterações.

O Banco do Brasil afirmou ao seguinte: TAXAS PARA AQUI:

Libra ..... Cr\$ 12,44

Dólar ..... 18,71

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

Correio dinamarquês ..... 2,40

## VIDA PORTUARIA

### MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Em 13 de Janeiro de 1947

O Cabo de Faria, até às 10 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

NA BOLSA DE NOVA YORK

RECORREU-SE A UMA BAIXA DO

NOVA YORK, 13 (AP) — As ações

na Bolsa de valores de Nova York

soberaram a pior baixa do ano.

A baixa, que chegou até a dois

lacs por ação registrada em valores

de empresas siderúrgicas, lojas

de artigos de moda e transportes.

As empresas siderúrgicas registraram

a baixa de um dólar e cinquenta por

ação aproximadamente.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

Os valores das ações mantiveram-se

estáveis, mas o mercado decaiu cerca

de um dólar por ação.

## Programa organizado ontem para a tarde de sábado

### CORRIDA DE 15 DE JANEIRO

1.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 15.000,00 — Blue Rose 50

quilos, Best Em 54, Junin 58,

Lafra 50, Ganchara 50, Mate 60

e Pampay 50.

2.º PAREO — 1.400 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Tula 54 millos,

Gruvina 54, Saito 54, Isloli 54,

Formação 54, Tamandará 56 e

Mangarona 54.

3.º PAREO — 1.600 metros —

Cr\$ 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00

— Hipos 55 quilos, Lux 58,

Blindado 55, Grey Peter 55, Jam

bo 55, Bourgo 55, Blando 55,

Norma 55, Haridan 55 e Fanitz 55.

4.º PAREO — 1.200 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Sincelaf 55 quilos

Urutú 55, Helper 55, Molino

55, Cristino 55, Caransa

55, Cipó 55 e Diplomata II 55.

5.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Escorpion 58

quilos, Gualicha 54, Tolly 54,

Esperança 58 e Malito 52.

6.º PAREO — 1.200 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Monaliza II 55

quilos, Galita II 55, Hissicret

55, Hallahura 55, Bracia de Ne

55, Hicoca 55, Catia 55, The

55, Hipias 55 e Divisa II 55.

7.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Frisson 58 quilos

Bombardier 52, Exigente 58,

Gama 58, Folia 52, Furacão 54,

Moema 58, Trêz Pontas 54, Tre

55, Boavista 52 e Morana

Clara 55.

8.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Entrelós 60 quilos

Bordaleia 58, Estrondoso 58,

Manita 58, Kiss 58, Malo 52, Ch

chim 52 e Yacuaruna 52.

9.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Sexto

Selmo e Otavo.

10.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Sexto

Selmo e Otavo.

11.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Sexto

Selmo e Otavo.

12.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 25.000,00 — Sexto

Selmo e Otavo.

13.º PAREO — 1.500 metros —



# DIA 23 O JULGAMENTO DO CASO BATATAIS

O julgamento da questão de Batatais na Justiça do Trabalho está marcado para o dia 23. Como se sabe, ele reclama estabilidade no Fluminense F. C.

# PERDURA O "IMPASSE"

## JAIR CONTINUA DISPOSTO A NÃO REFORMAR CONTRATO COM O VASCO -- O PREÇO DE SEU "PASSE"

O "impasse" entre Jair e o Vasco continua. O Vasco não quer chegar aos duzentos mil cruzeiros e o meio esquerdo não deseja assinar pelos 120.000,00 cruzeiros. As demarques, entretanto, prosseguem, estando os vas-

cainos convencidos de que acabará vencendo a resistência do jogador. O argumento que possuem os cruzmaltinos é, realmente, convincente. O preço do "passo" de Jair não está fixado no contrato, o

que quer dizer, que o clube poderá fixá-lo em importância que evitará a qualquer grêmio ter pretensão sobre o jogador. VOLTARÁ A SER AMADOR

Jair, também está disposto a lutar, chegando a afirmar que ou o Vasco lhe dá o que pediu ou não mais vestirá a camiseta cruzmaltina. Disse mais a uns amigos

## VÃO COMPETIR NA ARGENTINA

OS BRASILEIROS RETRIBUEM OS ESFORÇOS DO SENHOR FRANCISCO BORGONOVO

Está marcada para o dia 26 do corrente, em Buenos Aires, a competição internacional de automobilismo. O certo é que o grande interesse, por parte dos brasileiros, é a participação de Francisco Borgonovo, figura de gran-

de importância para o esporte brasileiro.

TODO O APOIO AO SR. BORGONOVO

A temporada internacional automobilística é promovida pelo Automóvel Clube Argentino, e o seu certo está assegurado, porque encontra-se a frente da iniciativa o popular desportista Francisco Borgonovo, figura de gran-

de importância para o esporte brasileiro. Vista e de Interlagos alguns voluntários portenhes, mas não foi possível, por falta de navios. Através da correspondência trocada com o Automóvel Clube do Brasil, o assunto ficou bem esclarecido, afastando-se qualquer hipótese de "mãe vacante". Ao contrário, Juan Gálvez e Pablo Benussi estavam interessadíssimos em vir ao Brasil. E o sr. Borgonovo não mediu esforços para cumprir a promessa. Falta ao navio para condução de automóveis de corrida não é dificuldade que se possa demover e daí a ausência dos portenhes nas nossas competições. Verificando a sinceridade das intenções apresentadas, os nossos comissários desportivos consideraram justificadas as ausências e manifestaram ao sr. Francisco Borgonovo o melhor reconhecimento. (Conclui na 11.ª página)



Jair

que não pensa também abandonar o futebol, porém, que reverterá à categoria de amador na qual poderá se transferir para qualquer clube.

Como se vê, o "impasse" entre o jogador e o grêmio da Cruz de Malta, até a tarde de ontem, prosseguia sem solução, embora, os vasco-

# A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Segunda-feira, 13 de Janeiro de 1947

NÚMERO 1.667

## OS TRICOLORS VENCERAM EM MINAS

CONQUISTARAM O "TROFÉU VALADARES"

Com a realização da competição aquática em Belo Horizonte, o C. T. da C. B. D. já pode ter uma ideia dos nadadores que poderão defender a Brasil no próximo Sul Americano de Natação. Embora não houvesse tempos excepcionais é justo salientar que os nossos nadadores estão bem preparados e aptos a lutarem com os argentinos pela supremacia da natacao continental. As 16 provas que constaram do programa, foram disputadas com grande brilho. Foi vencedor do torneio o Fluminense, por uma boa margem de pontos sobre o segundo colocado, o E. C. Pinheiros, de S. Paulo. As provas foram iniciadas sábado à tarde e desde logo os tricolores assumiram a liderança.



Paulo da Fonseca e Silva e Helio Godoi

EDITH GROBA NÃO CONCORREU

Apesar de ter sido notificado que a nadadora tricolor Edith Groba reapareceria na disputa do troféu "Benedito Valadares", tal coisa não aconteceu, e assim os admiradores da "estrela" tricolor ainda não puderam fazer uma ideia da forma que ostenta a nadadora que é a esperança do Brasil nas provas de nado de costas, no próximo certame continental.

### OLIMPIADA DE 1952

WASHINGTON, 13 (U.P.) -- O representante Harold Young, o-ld apresentou à Câmara dos Deputados a resolução destinada a convidar o Comitê Olímpico Internacional a celebrar nos Estados Unidos as Olimpíadas de 1952.

### OS MELHORES RESULTADOS

Conforme frisamos acima os resultados das provas não foram dos melhores, porém, em algumas se destacaram os seguintes nadadores: Eduardo Alibi, nos 100 metros nado livre, com o tempo de 5' 11"3; Piedade Coutinho, também nos 100 metros nado livre e nos 100 metros livres com os seguintes tempos, 5'41"1 e 1'10"7; a nadadora paulista Leda Garavito, do Tietê, que secundou a filhinha com o tempo de 1'12"9; 200 metros homens nado de peito vencida por Willy Otton Jordan com o tempo de 2'51"7.

### RESULTADO FINAL DAS PROVAS

O programa do Troféu "Benedito Valadares" para contagem de pontos está dividido em 3 partes, a primeira pela Taça Anita Costa com a seguinte colocação:

1.º lugar — Tietê, com 57 pontos  
2.º lugar — Fluminense com 44 1/2 pontos  
3.º lugar — Guanabara com 31 pontos

### TAÇA "GABRIEL MONTEIRO"

1.º lugar — Fluminense — 110 pontos

2.º lugar — Pinheiros — 62 pontos

3.º lugar — Botafogo — 40 pontos

### TROFÉU "BENEDITO VALADARES"

A contagem de pontos deste troféu é feita nas duas categorias, isto é, feminina e masculina e teve o seguinte resultado:

1.º lugar — Fluminense — 154 1/2 pontos

2.º lugar — Pinheiros — 78 pontos

3.º lugar — Botafogo — 50 pontos

## O DIA DOS RANCHOS

Atendendo a solicitação da Prefeitura em reviver as velhas tradições carnavalescas da cidade, dois grandes Ranchos vêm de hipotetizar o seu impensável concurso ao "Dia dos Ranchos" que será realizado no segundo-feira de Carnaval na Avenida Rio Branco. Trata-se dos "Inocentes de Catumbi" e "Aliança de Quintino". Como se nota, os grandes ranchos já principiam a se movimentar objetivando tornar o Carnaval carioca, digno de suas importantes tradições carnavalescas.

### ESTEVE INFERNAL OS "DEMOCRATAS"

VIVEU O "CASTELO" UMA DAS SUAS GRANDES NOITES CARNAVALESICAS

Inegavelmente os Democratas, e um dos nossos maiores clubes carnavalescos. A alegria que im-

permeia todos os bailes do "castelo" é contagiante e aquele que ali vai, não sai sem benzer, nem que seja um "pouquinho". Não pode, já se vê. No último sábado, os moradores do querido "castelo" viveram horas de intensa movimentação. Ali encontramos a "infância" dupla: Alcebades e Judith, dois velhos foliões que estavam desanimados; a "Aliança" de Quintino, infernal nos seus "remexidos"; o Carlos, o "zostoso" que não sai da mesa com melo de ser surpreendido em "flagrante". Outra que deu e ar de sua graça foi a "pescaria" e "serissima" Catarina que desta vez quebrou o "silêncio" de seu "castelo". Lord Viramundo, quieto, ao lado da "patroa" contemplava "aborecido" de não poder brincar. Lord Amendoim, também "meio parrado", junto ao "chibinha" Alibi. "Que azar eu hoje ser obrigado a ficar com o "chibinha" da "Bela Cruz". Ah! maldita "carrião". Para quem será a carapuca? Todos brincaram a valer, até o presidente da A. C. C. o Armando dos Santos que ali fora com o seu "real sequel" não deu descanso ao cansado "coronário". Uma grande noite, uma das maiores noites do "castelo".

### MÚSICA DO DIA

Gesar Cruz, o laureado pianista da Rádio Tamboi escreveu para o reinado de Momo, a canção carnavalesca "QUEM FOI QUE ASSOBIOU COÍO?", assiosamente gravada por Sonia Regina, para gaudio dos foliões cariocas. Gesar Cruz, espera lançar logo após o tríduo de Momo, uma de suas maiores criações, intitulada "PRELUDIOS DE SONATAS" que será provavelmente gravada por Augusto Calheiros. A marchinha "Quem foi que assobiou coíó?" é a seguinte:

"Quem foi que assobiou coíó?"  
Gravada de Sonia Regina  
(Cairo Bis)

Quem foi que assobiou coíó?  
Foi Zazá foi Zé foi Zó  
Quem foi que assobiou coíó?  
Ora vá assobiar pra sua vô

Quem foi quem foi?

II

Quem fica lá na esquina  
Olhando  
E crente que está  
Namorando  
Esse é do tempo de vô...  
Acaba a sua vida  
Assobiando coíó.

Quem foi quem foi?



Cesar Cruz, o laureado compositor da marchinha "Quem foi que assobiou coíó?"

# Carnaval

## AMPLA LIBERDADE PARA OS FOLIÕES

O DELEGADO DE COSTUMES E DIVERSÕES ESTEVE PRESENTE AO ALMOÇO DA A. C. C. — COMO TRANSCORREU O AGAPE ÍNTIMO DA CRÔNICA CARNAVALESCA DA CIDADE — O "BATISMO" DOS "FOCAS"

Em comemoração ao 4º aniversário da Associação dos Cronistas Carnavalescos foi realizado um grande almoço de confraternização dos jornalistas especializados. Presidiu o agape o nosso confrade Armando Santos, presidente da A. C. C., que se encontrava ladoado pelo delegado Fernando Basso Ribeiro, da Delegacia de Costumes e Diversões e o coronel Santos Araújo, ex-tesoureiro da Empresa "A Noite" e grande animador do carnaval carioca, figurando na mesa José Real e Queiroz Camara, do Atlantic Refining; Silvestre Leite, da Fluminense; José de Souza, dos Democratas; Fausto G. Almeida, do Bangu e muitas outras pessoas gratas.

Abriando a reunião o nosso confrade Armando Santos designou o orador oficial da Associação para agradecer o comparecimento dos presentes, exaltando a personalidade do delegado Basso Ribeiro, que consagrou-se com a recente

portaria dando aos foliões as mais amplas liberdades.

### O "BATISMO" DOS "FOCAS"

Seguiu-se o batismo dos "focas" Helio Ameno, do "O Radical" e

ram uma homenagem ao companheiro Vagabundo, recentemente falecido, permanecendo em silêncio durante um minuto.

Queiroz Camara usou da palavra e fez um belo trocadilho referindo-se a sua candidatura e do po-

Basso Ribeiro, pronunciar uma expressiva oração como encerramento da festa. Demonstrando o alto espírito democrático de que é possuidor e a orientação segura que lhe foi traçada pelo general Lima Camara, chefe do comitê, o dele-



Um aspecto do almoço íntimo dos cronistas carnavalescos, notando-se entre os presentes o Dr. Fernando Basso Ribeiro, delegado da Delegacia de Costumes e Diversões, José de Souza, presidente dos Democratas e outras figuras de prestígio do Carnaval Carioca

Milton Sena de "A Vanguarda", funcionando como paraninfo, respectivamente, os srs. Basso Ribeiro e Santos Araújo que receberam as alunas de "Cabrilo" e "Cangica".

O veterano Américo "rezou" a cerimonia com ritual regulamentar, sob os aplausos gerais.

### COMO TRANSCORREU O AGAPE DOS CRONISTAS

Os cronistas esportivos rende-

do", que resolvera voltar ao conta Azul.

Foram lembrados com saudade os nomes de "Mundo", "João da Gente", "Veneno", "Carapeta", Duarte Feliz (do "Correio da Manhã") e outros velhos companheiros desaparecidos.

Prestaram os presentes uma justa homenagem a Nestor do Nascimento, falecido, o popular "Bicudo", que resolvera a voltar ao convívio dos cronistas carnavalescos, AMPLA LIBERDADE PARA OS FOLIÕES

Goibou ao delegado Fernando

gado de Costumes e Diversões assegurou que o carnaval terá a maior liberdade para se divertir, desde que não exceda os justos limites da tolerância.

### SAUDAÇÕES AS NOSSAS AUTORIDADES

E num ambiente de franca camaradagem foi encerrada a reunião, com um brinde ao presidente da República, chefe de polícia e prefeito da Capital, levantado pelo nosso confrade Armando Santos, presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

### UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes, que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em torno de suas atividades sociais. Solicitamos esse obstáculo, objetivando evitar que cheguem à nossa redação notícias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.

## A A.C.C. AVISTAR-SE-Á HOJE COM O DIRETOR DO TRÁFEGO

Proseguindo em sua atividade em favor da maior festa popular da cidade, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, que já esteve em contato com o Dr. Fernando Basso Ribeiro, delegado da Delegacia de Costumes e Diversões, avistar-se-á hoje como já tivemos oportunidade de noticiar, com o Sr. Edgard Estrela, diretor geral do Tráfego, a fim de cuidar de maiores facilidades para o desfile das escolas de samba, ranchos, blocos, etc.

O encontro está marcado para as doze horas, no gabinete do diretor geral do Tráfego.

## VAZ LOBO TERA' O SEU "CORETO"

Um grupo de carnavalescos lutará agora para ter uma iluminação feérica, no tríduo de Momo

Há dias tivemos o ensejo de noticiar uma reunião de vários carnavalescos do populoso bairro de Vaz Lobo, cuja finalidade era proporcionar aos moradores locais uma oportunidade para brincarem os folguedos deste ano, próximos às suas residências. A iniciativa que partia de um grupo de veteranos desportistas foi tomando vulto e hoje já podem contar com certo a presença, durante o reinado de Momo, de um "coreto" no largo de Vaz Lobo. Graças a A. C. Carnavalescos e ao



Barrão do Palo, um dos "maiores" do carnaval, em Vaz Lobo

### Notável a Escola de Samba "Unidos do Castelo"

MOVIMENTADA A PRIMEIRA BATALHA DE CONFETIS SUBURBANA — A ESCOLA DE SAMBA DO MEYER FEZ VERGONHA

A primeira batalha de confetis realizada este ano nos subúrbios esteve concorridíssima. O povo que se aglomerava naquela via pública do Engenho de Dentro, quase não se podia locomover devido a grande massa que ali esteve presente. Inúmeras escolas de samba, blocos e ranchos, realçaram a festa carnavalesca suburbana provando que os folguedos de Momo este ano, muito prometem.

### UMA GRANDE "ESCOLA DE SAMBA"

A apresentação da organizadíssima Escola de Samba "Unidos do Castelo", pode-se dizer com justiça foi a melhor das escolas que desfilarão pelo "coreto" onde se encontra a Comissão de Julgamento. A impressão que nos deu o "mestre-escola Rocha" foi a melhor possível. Fez jus de modo convincente ao prêmio que recebeu das mãos dos promotores da primeira batalha de confetis suburbana.

FEZ FIASCO A ESCOLA DE SAMBA "FAZ VERGONHA" Helnava grande interesse na apresentação da Escola de Samba "Faz Vergonha", cujos sucessos anteriores reservava-lhe uma grande demonstração de simpatia pelos promotores da batalha da rua Dr. Leal. Entretanto para surpresa de todos, malgrado a anunciada apresentação, a notável Escola de Samba, "Faz Vergonha", não compareceu.

Que teria acontecido com os foliões do Meyer? O que nos dirá o mestre-escola Laercio?

### Um concurso para as danças do "Frevo"

Este ano o carioca terá um Carnaval bastante movimentado. Assim é que vem de ser anunciado a instituição de um original concurso para os olhos ávidos de curiosidade do povo carioca; o concurso do frevo. Esse concurso que promete invulgar sucesso, pela originalidade e novidade para o carioca, terá naturalmente uma grande acolhida pelos amantes de música mordenha.